



CENTRO EDUCACIONAL 03 - Guará
CREG / SEE / GDF

PROPOSTA PEDAGÓGICA
CENTRO EDUCACIONAL 03 DO GUARÁ
- ano letivo de 2020 -

Guará-DF
junho/2020

www.centraoguara.com

CORPO GESTOR DO CED-03 DO GUARÁ

DIRETORA

Renata Queiroz Moura

VICE-DIRETOR

Warner Ramos Lucena

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

Weruska Karrize S. C. Furriel

SECRETARIA

Maria de Fátima Rabelo Fontenelle

SUPERVISORA ADMINISTRATIVA

Anakaren de Araújo

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Alessandro Eloy Braga

Gláucia Ferreira dos Santos

Arnaldo Dâmaso

REDATOR

Alessandro Eloy Braga

[...] aprender é, principalmente, um ato social, no sentido que aprendemos de e com outros envolvidos na busca de conhecimentos e significados comuns. Assim, aprender é um modo situado de estar no mundo com alguém, o que implica compreender que não é o indivíduo que aprende, mas a comunidade da qual participa.

(ROJO; MOITA LOPES, s/d, p. 39).

SUMÁRIO

01 – Apresentação da PP e o processo de construção	6
02 – Historicidade da escola	7
03 – Diagnóstico da realidade escolar	12
04 – Função social	25
05 – Princípios orientadores das práticas pedagógicas	25
06 – Objetivos Institucionais	27
07 – Concepções teóricas fundamentadoras das práticas Pedagógicas	29
08 – Organização do trabalho pedagógico	32
09 – Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	47
10 – Organização curricular da escola	50
11 – Plano de Ação para implementação da PP	55
12 – Acompanhamento e avaliação da PP	69
13 – Projetos específicos individuais ou interdisciplinares	70
Referências	91
Anexo 01 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para 2020	93
Anexo 02 – Quadro de Eletivas Orientadas ofertadas no ano letivo de 2020	97

ÍNDICE DE PROJETOS

Múltiplas Linguagens	71
Ginástica para todos (GINPAT)	72
Educação Ambiental	73
Alimentação saudável	74
Gincana Cultural / Festa do Junina	75
Jogos Interclasses do Centrão (JINC)	76
Festival Cultural	77
Laboratório de Informática e AVA-MOODLE	78
Feira de Profissões	79
Preparatórios para o PAS/UnB e ENEM	80
Empreendedor Criativo	81
Preparatório para a OBMEP	82
Programa de Produção de Vídeos Didáticos/Educativos Interdisciplinares	83
Feira de Ciências	84
Geometria no Cotidiano	85
Vício em Internet	86
Habilidades sociais para uma vida melhor	87
Leituras Dirigidas e Letramento	88
Aulas de Apoio ao Êxito Escolar	89
Site oficial do CEd-03 do Guará	90

01 – APRESENTAÇÃO DA PP E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Construir uma Proposta Pedagógica (PP) implica pensar a qualidade da educação que se quer, a concepção de ser humano e de sociedade que se pretende construir. Nesse sentido, entendemos que tal proposta necessita ser pensada coletivamente pelos sujeitos envolvidos, como afirma Vieira (2002):

[...] o projeto pedagógico necessita escutar o que a prática dos sujeitos que o constróem têm a dizer, ao mesmo tempo em que deve amadurecer neles a ideia de que o princípio de autonomia implica o compromisso de decidir e assumir ações coletivas no âmbito da escola [...] (SOUSA e CORRÊA In VIEIRA, 2002, p. 52).

Além disso, a construção do projeto de escola remete-nos a uma necessidade legal como prevista na LDBEN/96, a exemplo, o Artigo 12, Inciso I, que dá aos estabelecimentos de ensino a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, ou o Artigo 14, no qual são definidos os princípios da gestão democrática, cujo primeiro é a participação dos profissionais da educação na elaboração da Proposta Pedagógica, entre outros.

Este é o desafio a ser enfrentado pelo Centro Educacional 03 do Guará: evitar que a exigência de construção da Proposta Pedagógica se reduza a mais uma atividade burocrática e formal a ser cumprida e se transforme em um projeto coletivo de referência para o trabalho escolar a ser desenvolvido e para o estabelecimento de uma identidade pedagógica.

Entendemos que não se trata de assegurar simplesmente o cumprimento da legislação vigente, mas de garantir a construção, a organização, a decisão e a autonomia da escola, as quais devem ser vivenciadas cotidianamente por todos os membros da comunidade escolar, visando o seu amadurecimento e suas futuras contribuições para a sociedade que receberá os discentes que se formam nesta UE.

O ambiente propício para a construção de uma PP que seja o reflexo fidedigno das necessidades e dos anseios de uma unidade de ensino é aquele caracterizado pela vivência da gestão democrática, a qual permite a livre e madura participação de todos os membros da comunidade na experiência cotidiana da escola. Neste sentido, a PP torna-se o documento que guarda em suas páginas tanto os aspectos norteadores da prática pedagógica quanto os planos daquilo que se deseja realizar a curto, médio e longo prazos no ambiente escolar.

Tendo em vista a suspensão das atividades escolares desde 12 de março de 2020 via decreto do Governador do DF por conta da pandemia da COVID-19, não foi possível realizar reuniões e fóruns de discussão com os membros da comunidade escolar para renovar as opiniões, comentários, avaliações e expectativas relacionadas à escola. Assim, esta PP não apresenta uma reavaliação destes aspectos em relação à PP anterior de 2019.

02 - HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Região Administrativa do Guará foi fundada em 1967. As primeiras oitocentas residências foram construídas por meio do sistema de mutirão pelos funcionários da Novacap, que nelas iriam morar em 21 de abril de 1969.

Em setembro de 1969, a Novacap e a Secretaria de Habitao e Interesse Social (hoje, Secretaria de Estado de Habitao, Regularizao e Desenvolvimento Urbano – Sedhab) prosseguiram com a urbanizao do segundo trecho, o Guará II, inaugurado em 02 de março de 1972, para abrigar funcionários do Governo Federal. O Decreto 2.356, de 31 de agosto de 1973, criou a Administrao Regional do Setor Residencial Indústria e Abastecimento, composta pelo Guará I, Guará II e o Setor Residencial Indústria e Abastecimento (setor do Guará).

Com o advento do Decreto 11.921, em 25 de outubro de 1989, o Guará, até então denominado Setor Residencial Indústria e Abastecimento e ocupando uma área de 8,6 km², passou a ter uma área de 45,66 km², sendo criada a Região Administrativa do Guará. Inicialmente, por volta do ano de 1985, a Gerência Regional de Ensino chamava-se Complexo Escolar "A" do Guará. Hoje, o Guará possui vinte e duas escolas públicas e onze conveniadas.

Inserido nesta região administrativa do Distrito Federal, o Centro Educacional 03  um estabelecimento urbano da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, atualmente vinculado  Coordenao Regional de Ensino do Guará, pertencente a X Região Administrativa (RA), localizado na EQ 17/19, rea Especial B - Guará II.

O recebimento do prédio deste estabelecimento se deu em 11 de julho de 1974. Sua inaugurao oficial ocorreu em 07 de novembro de 1974, sob a direo da Professora Malva de Jesus Queiroz Oliveira, com a denominao de Centro de Ensino de 1 Grau n 09 do Guará pela Resoluo 29, de 20 de dezembro de 1974. Através da Resoluo 95-CD, de 21 de outubro de 1976, foi transformado de Centro de Ensino de 1 Grau n 09, em Centro Educacional 03, vinculado ao Complexo Escolar "B" do Guará. Nesta época, o Guará tinha uma populao de quase 30.000 habitantes, e s contava com três centros educacionais.

O Centro Educacional 03, conhecido como "Centrão", foi construído dentro de parâmetros arquitetnicos diferenciados, tanto na estrutura dos blocos quanto nas áreas contíguas  escola, abrigar uma Sala de Leitura que tem servido  comunidade como biblioteca pública. Atualmente a sua área física dispõe de vinte e seis salas de aula, quatro laboratórios, uma oficina pedagógica, uma sala para atendimento psicopedagógico, uma sala para orientao educacional, uma sala para TV e vídeo, uma sala para TV Escola/videoteca, um auditório com capacidade para duzentas pessoas, uma rádio escolar (RadioAo), uma sala adaptada para ginástica, um pátio coberto e três quadras poliesportivas.

Temos abrigado projetos em parceria com organizações não-governamentais (ONGs), com as quais pretendemos manter diálogos em função das necessidades surgidas durante o ano letivo, além de outras parcerias que, porventura, surjam ao longo do período letivo e que estejam de acordo com as necessidades da comunidade educativa.

Muitos prêmios têm sido recebidos pelo Centrão, em eventos nacionais, regionais e locais, em várias modalidades esportivas, culturais e pesquisas científicas. Vale destacar a premiação recebida em 2002, com o projeto “Parque Nacional de Brasília”, apresentado no Fórum de Experiências do Ensino Médio quando a escola venceu as etapas local e regional. Em 2005, esta Instituição foi avaliada pelo UNICEF, dentro do Prova Brasil como uma das escolas referência em qualidade de ensino fundamental no país. Em 2006, o Centro Educacional 03 apresentou o projeto interdisciplinar desenvolvido pelo Ensino Médio Matutino – Alimentos – no 2º Fórum da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do DF, classificando-se em primeiro lugar. Em 2007 e 2008, a escola desenvolveu um projeto interdisciplinar tendo como cerne os problemas ambientais e o cuidado com o Meio Ambiente, intitulado “A terra em nossas mãos”. Como resultado, obtivemos a participação em eventos como feiras e fóruns de educação. Outro aspecto desenvolvido está relacionado ao Projeto “Direitos Humanos – uma questão de Cidadania” que propõe o conhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos e a verificação de sua aplicação em nosso cotidiano escolar e na comunidade guaranaense.

Ainda em 2008, obtivemos como positivo a classificação do aluno Lucas Alves Elmiro para a semifinal (nacional) das Olimpíadas de Português, o 2º lugar do Prêmio ao Professor com o Projeto de correção de fluxo escolar, entregue ao educador Marcos Fernandes. Esta UE também participou da Feira de Ciências da Diretoria de Ensino Médio (DEM) e dos Projetos “Maus Tratos de Animais” e “Machado de Assis” na Feira de Ciências da CRE do Guará, além de apresentar o Projeto “Direitos Humanos: Uma questão de cidadania” no Fórum de Ciências Humanas. Em atividades desportivas premiação na Olimpeg e a participação de três alunos na Etapa Nacional dos jogos bancos em ação desenvolvida pela ONG Júnior Achievement, em São Paulo.

Dando continuidade ao Projeto Cidadania e Respeito: Por um mundo melhor, desenvolvemos atividades/ações que culminaram em subprojetos como o do Voluntariado e a Gincana Centrão, atendendo diferentes instituições filantrópicas e a comunidade, abrangendo os Ensinos Fundamental e Médio.

No Ensino Fundamental, destacou-se a I Mostra do SuperAção Jovem, na qual pode ser detectado o protagonismo juvenil, proposta inicial do programa nos diferentes projetos de ação.

Participamos do “Concurso Nacional Desafio Mudanças Climáticas – 2009” promovido pela Editora Horizonte no qual um dos nossos alunos do 9º ano foi selecionado e premiado entre os três representantes do Distrito Federal.

Outras premiações foram obtidas no Concurso de produção textual do Correio Brasiliense “Leio e Escrevo Meu Futuro” e da “Escola sem Drogas”, promovido pela Coordenação Regional de Ensino do Guará.

Alunos do Ensino Fundamental e Médio foram classificados na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Destacamos ainda a recorrente aprovação de alunos do Ensino Médio no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB), no ENEM em vestibulares de outras instituições de ensino superior.

Buscamos construir nossa proposta pedagógica considerando que a escola reconhece, nos projetos desenvolvidos, um suporte central na busca de seus objetivos pelo fato de que tais ações propiciam ao aluno a construção do conhecimento e a capacidade de análise por meio de situações concretas, já que é uma exigência de educadores e educandos críticos a correlação entre teoria e prática.

A partir de 2015, o Centro Educacional 03 do Guará, durante as reuniões da Semana Pedagógica e no decorrer dos encontros seguintes, professores, coordenadores, supervisor pedagógico e direção, decidiram, após inúmeros debates e explicações, por buscar uma identidade para a escola. Decidiu-se por manter o desafio de aumentar o número de alunos aprovados pelo PAS/UnB e ENEM, incentivando os alunos a fazer as avaliações, participando de todas as etapas, combater a evasão escolar e minimizar as reprovações, desenvolvendo projetos de intervenção pedagógica. Neste contexto, começou a ser desenvolvido o Projeto “Preparatórios para o PAS/UnB e ENEM”, que abrange desde aulas regulares em que conteúdos e questões voltados para estes exames são trabalhados em sala de aula, desenvolvimento de atividades relacionadas à leitura das obras indicadas, realização de aulas extraordinárias, elaboração e aplicação de simulados para o PAS/UnB pelos próprios docentes da UE e ainda o incentivo dos alunos à participação do simulado do ENEM oferecido pela SEE/DF e sua posterior correção em sala de aula pelos professores.

Em 2018, a UE começou a desenvolver o projeto “Feira de Ciências” em que todos os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio são incentivados e orientados pelos professores da área de Ciências a desenvolver projetos originais. Após a realização da Feira de Ciência na UE, dois grupos de estudantes tiveram seus projetos classificados em primeiro lugar na etapa regional do Circuito de Ciências do DF e participaram da etapa Distrital, sendo que um dos grupos alcançou com seu projeto o quinto lugar ao final.

No ano letivo de 2020, o CEd-03 de forma pioneira, juntamente com mais quatro escolas da Rede Pública, iniciou o trabalho de implementação do Novo Ensino Médio, participação do projeto de escolas-piloto desenvolvido pela DIEM/SEEDF. Esta implementação exigia uma transformação completa na estrutura pedagógica da escola, nas metodologias de aula, na organização das salas de estudo, na cultura de professoras, professores, alunas, alunos e responsáveis sobre o que é o processo de ensino-aprendizagem e como ele precisaria acontecer para ser verdadeiro e significativo para todo o âmbito da comunidade escolar. Neste sentido, esta Proposta Pedagógica é um marco do trabalho desenvolvido pela CEd-03 do Guará, pois simboliza o renascimento do processo educacional no Ensino Médio em todos os seus aspectos e a ligação direta deste com o Ensino Fundamental em Regime de Ciclos, pois ambos se completam e se integram no trabalho único de promover uma educação básica de alta qualidade formativa, científica, humana e cidadã.

Quanto ao seu espaço físico e disponibilidade de recursos didático-metodológicos, o Centro Educacional 03 do Guará busca oferecer de maneira adequada, dentro do possível, condições que propiciem ao corpo docente e discente o desenvolvimento de um trabalho de qualidade. Atualmente, a escola conta dispõe de:

a) Instalações físicas:

- 22 salas de aula;
- 04 laboratórios (Biologia, Física, Química e Informática);
- 01 sala de ginástica;
- 01 sala de vídeo;
- 01 videoteca;
- 01 saleta para a rádio escolar;
- 01 sala de coordenação;
- 01 secretaria;
- 01 sala de professores;
- 01 mecanografia;
- 02 salas para serviço de orientação educacional;
- 01 sala para segurança;
- 01 sala e 01 antessala da direção com banheiro privativo;
- 01 sala para supervisores administrativos;
- 02 banheiros para professores (masculino e feminino);
- 04 banheiros para discentes;

- 01 auditório com 200 lugares;
- 01 sala de leitura;
- 01 sala para servidores;
- 01 cozinha;
- 01 banheiro para portadores de necessidades especiais;
- 01 sala de recursos;
- 01 cantina;
- 01 sala para depósito de conservação e limpeza;
- 01 depósito de mantimentos.

b) Recursos humanos:

- 38 professores regentes;
- 01 secretária;
- 03 assistentes de secretaria;
- 01 diretora;
- 01 vice-diretor;
- 01 supervisora pedagógica
- 02 monitores como apoios pedagógicos;
- 03 coordenadores pedagógicos;
- 03 servidores de copa e cozinha;
- 04 seguranças de patrimônio (firma terceirizada);
- 02 professores na sala de recursos generalistas;
- 04 professores na sala de recursos de DAS;
- 01 mecanógrafo (servidor readaptado);
- 07 servidores da sala de leitura (carreiras magistério e assistência readaptados);
- 02 orientadores educacionais;
- 14 servidores de limpeza (firma terceirizada).

c) Recursos financeiros:

- Programa Dinheiro na Escola (PDDE / FNDE);
- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF / GDF);
- Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM);
- Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE / Escola).

d) Recursos de materiais e equipamentos:

- 02 televisores;
- 30 ventiladores (de parede) distribuídos nas salas de aula;
- 03 data show;
- 01 mesa de som com 16 canais;
- 04 caixas de som;
- 02 microfones sem-fio;
- 02 caixas amplificadoras de som;
- 01 aparelhagem de som completo no auditório;
- 06 armários (ciência em foco);
- 03 telas de projeção;
- Mapas e pranchas didáticas desatualizados e deteriorados;

e) Equipamentos em laboratórios, secretaria e sala de coordenação

- 05 aparelhos de som;
- 04 microcomputadores no Laboratório de Informática/Robótica;
- 03 microcomputadores (Secretaria);
- 01 impressora multifuncional (Secretaria);
- 03 microcomputadores doados em funcionamento (Sala de Coordenação);
- 01 notebook (Direção);
- 02 microcomputadores (Supervisão Administrativa);
- 01 impressora multifuncional (supervisão administrativa)
- 01 máquina copiadora (Mecanografia);
- 02 duplicadores digitais (Mecanografia)

03 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade escolar abrange uma série de dados resultantes de processos avaliativos constantes da vida escolar que vão desde a verificação do alcance de objetivos de aprendizagem e do desenvolvimento de habilidades no dia a dia das aulas pelos discentes, passa pelos resultados alcançados pelos estudantes em exames da rede pública e exames nacionais de acesso ao ensino superior, continua na apreciação do olhar que a comunidade escolar tem em relação a todas as dimensões da escola até a aferição da integralização da educação formal a qual buscamos com todo este complexo processo de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito cognitivo quanto no âmbito socioemocional.

Estes dados, aferidos por instrumentos vários de avaliação cotidianos e pontuais, reunidos e correlacionados, servem para que as equipes de trabalho da escola, sejam elas pedagógicas ou administrativas, possam nortear o seu trabalho a diante, a fim de melhorar tudo o que já funciona, corrigir as falhas, fortalecer os pontos fracos, elaborar projetos de intervenção e repensar metodologias de trabalho. Assim, olhando para o passado com a finalidade de conduzir as ações do presente, a fim de que o resultado futuro possa sempre ser melhorado, os profissionais do CEEd-03 se servem das informações que seguem adiante para aprimorar a vida escolar e aperfeiçoar o perfil do aluno que a escola deseja formar.

3.1 - Dados sobre a condição social

O Guará mudou totalmente o seu perfil nos últimos quarenta anos, concentrando, hoje, uma considerável parte da classe média do Distrito Federal. As casas originais da época dos mutirões cederam lugar para sobrados e condomínios de edifícios de bom nível, evidenciando a seleção socioeconômica de sua população.

O Centro Educacional 03 do Guará, contudo, é uma escola com uma clientela bastante heterogênea no que se refere à origem e às características econômicas de seus discentes. Além de estudantes de classe média e média-baixa que residem no Guará, a escola também atende alunos de classe média e média-alta que residem no bairro Águas Claras, outros de classe média que residem no bairro Vicente Pires e um grande número de alunos de classe baixa residentes no bairro Cidade Estrutural, formado por muitas famílias carentes, com baixa escolaridade e cuja renda vem de subempregos e de atividades informais.

3.2 - Índices de aprovação, evasão e repetência do ano letivo de 2019

ENSINO FUNDAMENTAL							
	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA APÓS 20/3	APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	APROVADOS COM DEPENDÊNCIA	REPROVADOS	AFASTADOS POR ABANDONO	AFASTADOS POR TRANSFERÊNCIA
8º ANO	35	03	29	-	-	02	07
9º ANO	173	23	126	-	26	15	29
TOTAL	208	26	155	-	26	17	36

ENSINO MÉDIO							
	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA APÓS 20/3	APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	APROVADOS COM DEPENDÊNCIA	REPROVADOS	AFASTADOS POR ABANDONO	AFASTADOS POR TRANSFERÊNCIA
1ª SÉRIE	457	38	175	135	70	57	57
2ª SÉRIE	240	30	116	45	42	19	48
3ª SÉRIE	150	15	122	-	17	12	14
TOTAL	847	83	413	180	129	88	119

3.3. Desempenho na Prova Diagnóstica da SEE/DF 2018-2019

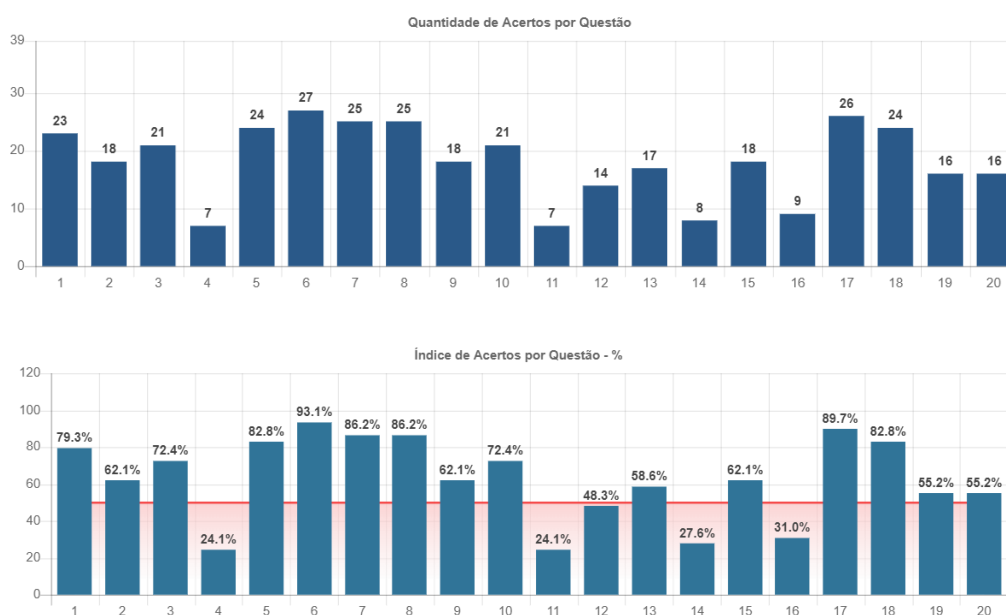
A Prova Diagnóstica é reconhecida como um dos instrumentos do **SIPAE/DF**, o qual foi definido pela Portaria nº 420 de 21 de dezembro de 2018. Esta prova verifica o desenvolvimento de competências e habilidades mínimas de Língua Portuguesa e Matemática em estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Adiante, são listados os resultados obtidos pelos estudantes que realizaram esta prova no ano de 2019 no Centro Educacional 03 do Guará, entre as turmas de oitavo ano do Ensino Fundamental e as turmas de primeiro e segundos anos do Ensino Médio.

3.3.1 Oitavo ano do Ensino Fundamental

Fragilidades em Língua Portuguesa:

- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
- Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam os interlocutores de um texto.
- Inferir uma informação implícita em um texto.

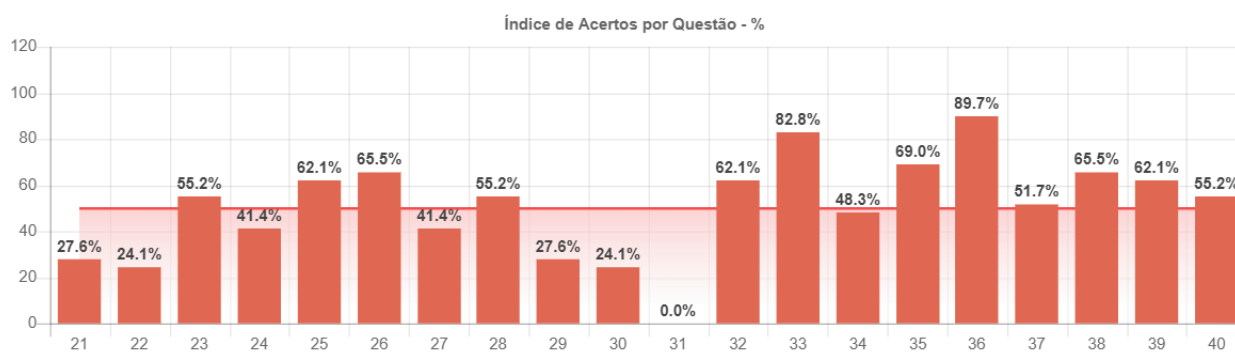
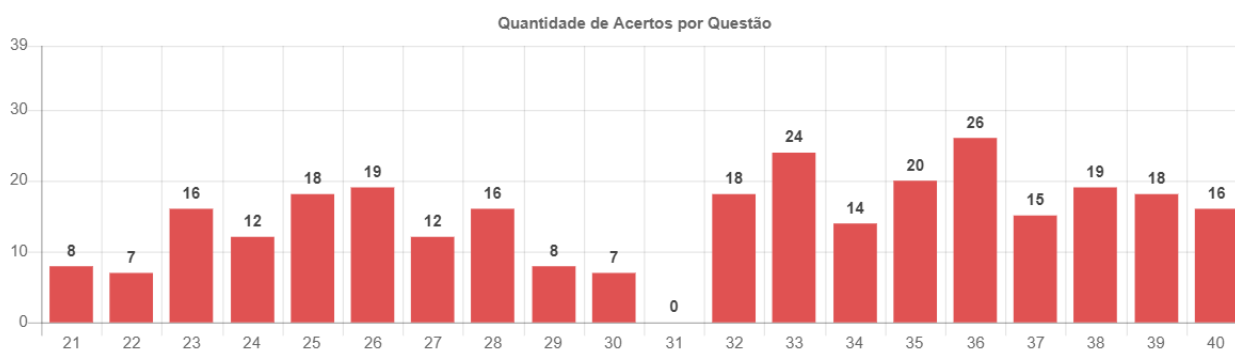
Os gráficos abaixo apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Língua Portuguesa, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



Fragilidades em Matemática:

- Resolver problema envolvendo relações entre diferentes unidades de medida.
- Resolver problema que envolva porcentagem.
- Resolver problema com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
- Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal identificando a existência de “ordens” como décimos, centésimos e milésimos.
- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação)
- Reconhecer as diferentes representações de um número racional.
- Resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
- Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.

Os gráficos abaixo apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Matemática, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

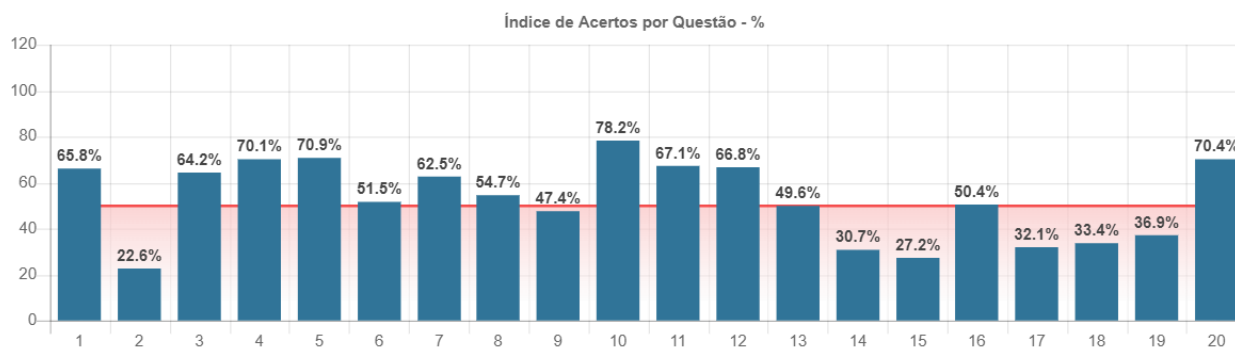
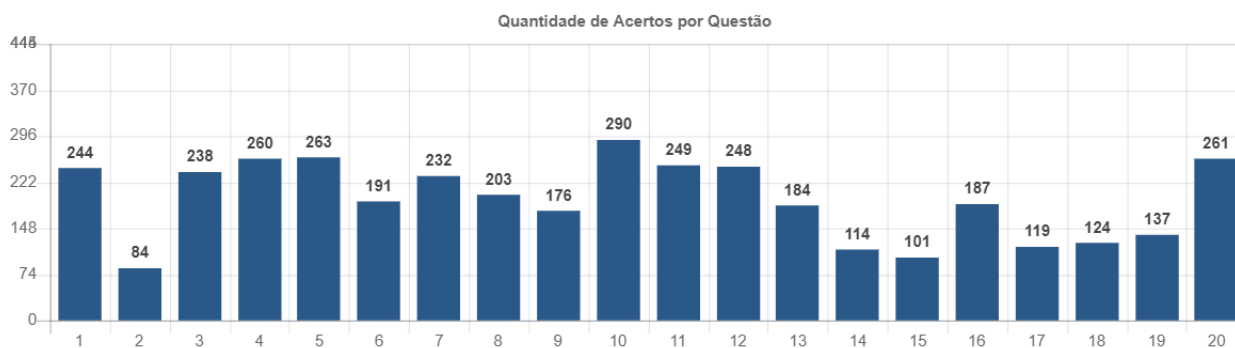


3.3.2 Primeiros anos do Ensino Médio Semestralidade

Fragilidades em Língua Portuguesa:

- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
- Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de determinada palavra ou expressão.
- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
- Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

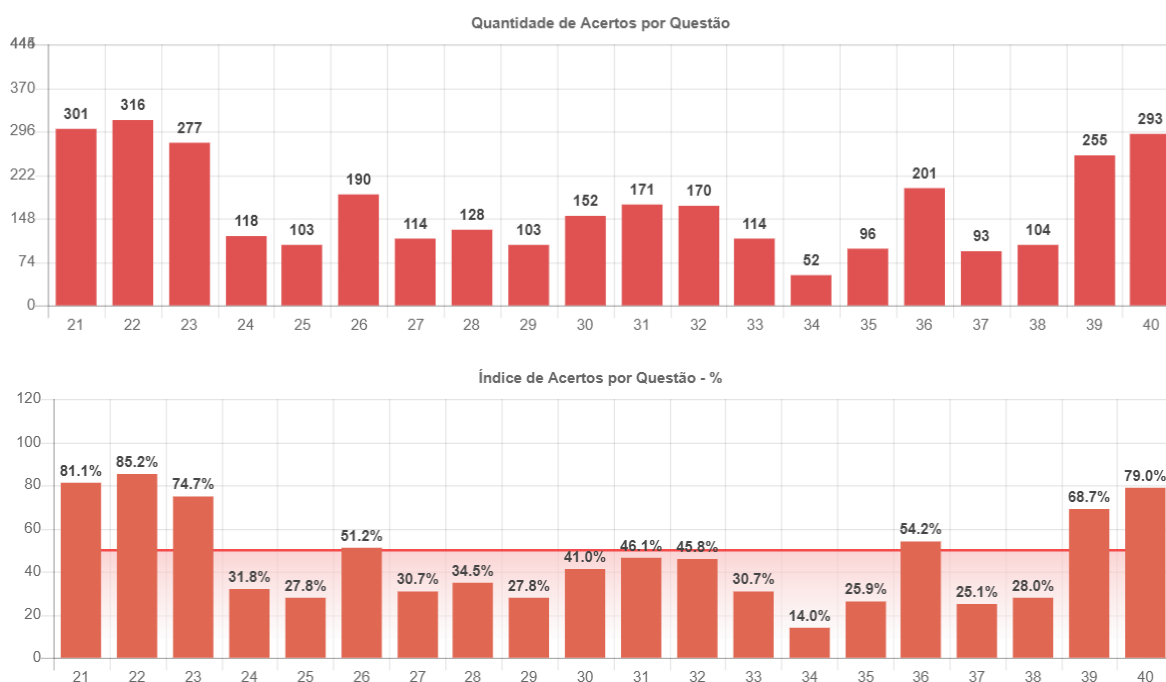
Os gráficos abaixo apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Língua Portuguesa, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



Fragilidades em Matemática:

- Resolver problema que envolva equação de segundo grau.
- Resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
- Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal identificando a existência de “ordens” como décimos, centésimos e milésimos.
- Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não-retos.
- Resolver problema envolvendo relações entre diferentes unidades de medida.
- Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais.
- Resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
- Identificar fração como representação associada a diferentes significados.
- Resolver problema que envolva porcentagem.
- Utilizar relações métricas do triângulo retângulo para resolver problemas significativos.
- Resolver problema que envolva variações proporcionais, diretas ou inversas entre grandezas.
- Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.
- Identificar um sistema de equações do primeiro grau que expressa um problema.

Os gráficos que se seguem apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Matemática, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

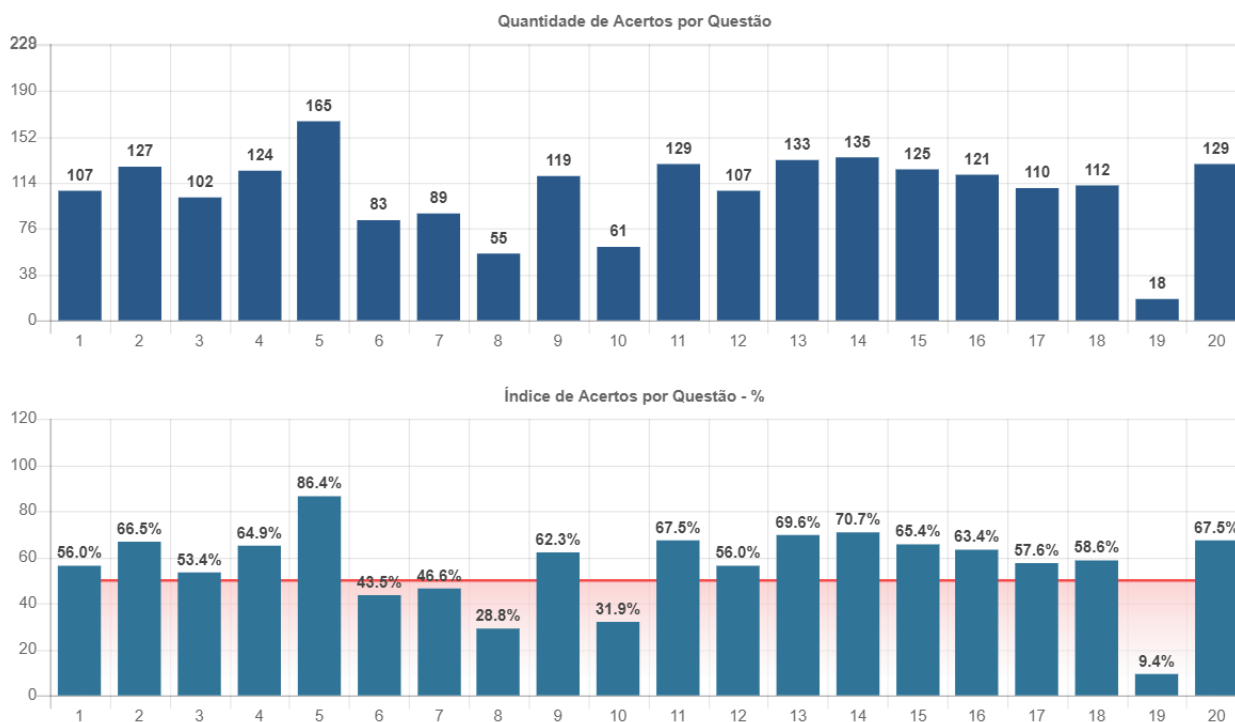


3.3.3 Segundos anos do Ensino Médio Semestralidade

Fragilidades em Língua Portuguesa:

- Identificar o tema de um texto.
- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor no texto.
- Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Os gráficos a seguir apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Língua Portuguesa, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

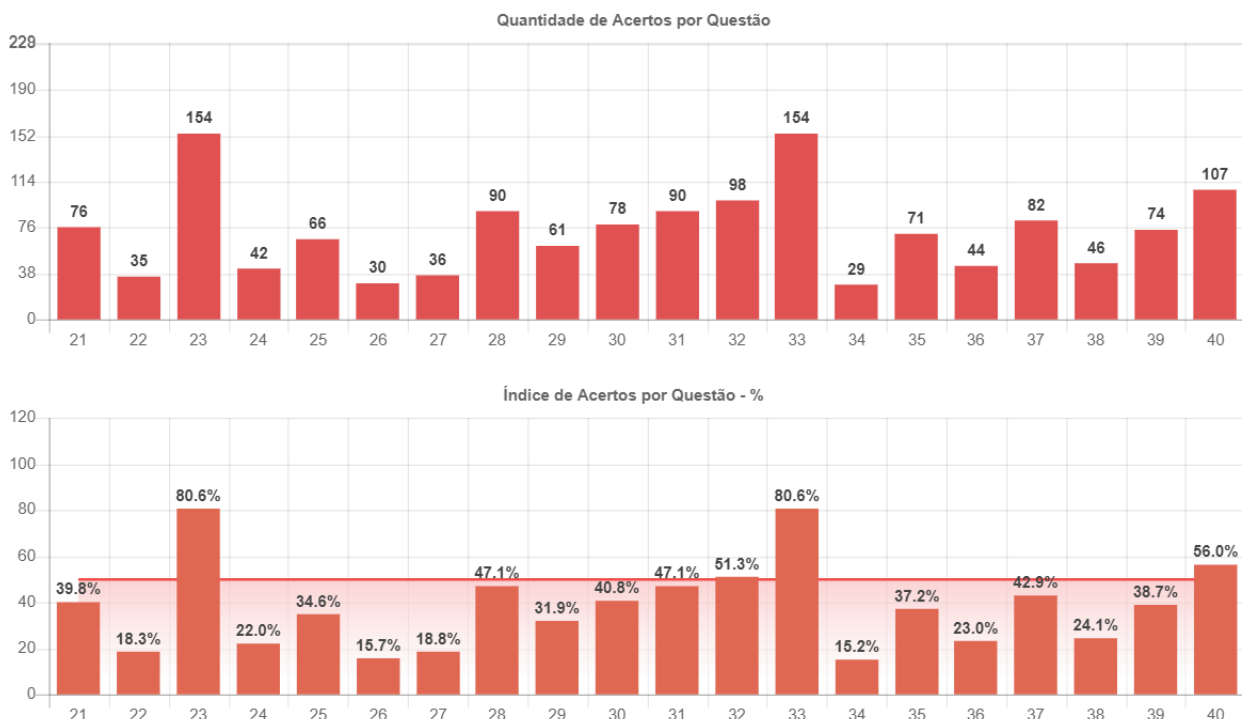


Fragilidades em Matemática:

- Identificar a localização/movimentação de objeto, em mapas, croquis e outras representações gráficas.
- Utilizar relações métricas do triângulo retângulo na resolução de problemas significativos.
- Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.

- Reconhecer aplicações das relações métricas do triângulo retângulo em um problema que envolva figuras planas ou espaciais.
- Identificar a localização de números reais na reta numérica.
- Resolver problema que envolva porcentagem.
- Resolver problema que envolva equação de segundo grau.
- Resolver problema envolvendo uma função do primeiro grau.
- Resolver problemas que envolvam os pontos de máximo ou de mínimo no gráfico de uma função polinomial do segundo grau.
- Analisar crescimento/decrescimento, zeros de funções reais apresentadas em gráficos.
- Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.
- Determinar um valor monetário obtido por meio de um desconto ou um acréscimo percentual.
- Reconhecer expressão algébrica que representa uma função a partir de uma tabela.
- Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.
- Reconhecer o gráfico de uma função polinomial de primeiro grau por meio de seus coeficientes.
- Identificar a localização/movimentação de objeto, em mapas, croquis e outras representações gráficas.

Os gráficos abaixo apresentam a quantidade de estudantes que acertou cada questão em Matemática, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



3.4. Desempenho no Simulado ENEM da SEE/DF 2018

Tendo em vista que no ano de 2019 a Secretaria de Estado de Educação do DF não realizou o Simulado ENEM na Rede Pública, reapresentaremos a seguir os dados referentes ao Simulado ENEM do GDF aplicado no ano letivo de 2018.

O Simulado para o ENEM, em 2018, foi aplicado às turmas de terceiro ano do Ensino Médio Semestralidade de toda a rede pública. Os resultados deste simulado são divulgados em boletins individuais para os alunos e em um boletim geral de cada UE. Estes dados são importantes para um diagnóstico do desenvolvimento da aprendizagem de conteúdos, competências e habilidades nas turmas de terceiro ano. No caso do CEd-03 do Guará, os resultados de 2018 foram os que se seguem:

- participaram 151 estudantes de um total de quatro turmas;
- a média geral de todas as escolas públicas foi de 461,1 pontos;
- a média geral das escolas da CRE-Guará foi de 456,8 pontos;
- a média geral dos estudantes do CEd-03 foi de 477,4 pontos;
- a maior nota entre os estudantes do CEd-03 foi 518,6 pontos;
- a menor nota entre os estudantes do CEd-03 foi 445,2 pontos;
- a média geral dos estudantes do CEd-03 na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias foi de 484,9 pontos, enquanto a média geral de todas as escolas públicas foi de 485,5 pontos e na CRE-Guará foi de 471,0 pontos;
- a média geral dos estudantes do CEd-03 na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias foi de 441,8 pontos, enquanto a média geral de todas as escolas públicas foi de 450,8 pontos e na CRE-Guará foi de 435,8 pontos;
- a média geral dos estudantes do CEd-03 na área de Redação foi de 386,3 pontos, enquanto a média geral de todas as escolas públicas foi de 389,6 pontos e na CRE-Guará foi de 382,4 pontos;
- a média geral dos estudantes do CEd-03 na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias foi de 483,4 pontos, enquanto a média geral das escolas públicas foi de 463,6 pontos e da CRE-Guará foi de 450,5 pontos;
- a média geral dos estudantes do CEd-03 na área de Matemática e suas Tecnologias foi de 471,9 pontos, enquanto a média geral das escolas públicas foi de 467,3 pontos e da CRE-Guará foi de 449,6 pontos.

Estes resultados mostram que o CEd-03 apresenta as melhores médias gerais em todas as áreas de conhecimento na CRE-Guará e com médias semelhantes às aquelas referentes ao âmbito das escolas públicas do Distrito Federal. Contudo, em relação aos resultados de escolas particulares também participantes do simulado e das escolas militares, o CEd-03 precisa ainda avançar mais, para atingir médias mais competitivas resultantes de um melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem.

3.5 – Análise das dimensões da realidade da escola pela Comunidade Escolar

Tendo em vista a suspensão das atividades escolares desde o dia 12 de março de 2020 até o presente momento, não foi possível realizar uma nova análise das dimensões da realidade escolar pela Comunidade Escolar no corrente ano. Desta forma, o diagnóstico aqui apresentado continua sendo aquele construído nos fóruns de discussão realizados no ano de 2019.

No dia 12 de março de 2019, conforme orientação da SEE e previsão em calendário escolar, a comunidade escolar do CEd-03 do Guará se reuniu para realizar a construção coletiva da proposta pedagógica, tendo como ponto de partida a avaliação do olhar da comunidade escolar sobre a escola, durante a realização do Fórum de construção coletiva da PP. Foram organizados 80 grupos de discussão formados por alunos e professores e 02 grupos de discussão formados pelos pais e responsáveis. Os grupos realizaram os debates norteados por um instrumento elaborado pela Equipe de Coordenação Pedagógica e que abrangeu oito dimensões da realidade da escola:

- a. a infraestrutura;
- b. os recursos e equipamentos;
- c. a função da escola;
- d. o que a comunidade tem feito pela escola;
- e. o que a escola tem feito pela comunidade;
- f. o que o GDF/SEE tem feito pela escola;
- g. os projetos pedagógicos;
- h. a atuação dos órgãos representativos e deliberativos da escola.

De forma geral, professores, alunos, pais e responsáveis veem que a infraestrutura da escola está entre regular e ruim. Destacam-se negativamente, principalmente, a situação da quadra de esportes, com piso deteriorado, ausência de cobertura (telhado) e de segurança para a prática de esportes, haja vista que o portão de acesso ao pátio de entrada fica constantemente aberto, porque não há disponibilização de porteiro pela SEEDF para

controlar a entrada da público e porque a sala de leitura da escola também serve à comunidade em geral. Também se destacaram negativamente os banheiros, considerados pequenos e com problemas decorrentes do mau uso por parte dos alunos e pela falta de manutenção. As salas de aula foram consideradas abafadas, principalmente no turno vespertino, pois há apenas um ventilador em cada sala e estes, além de barulhentos, não conseguem refrescar os ambientes, problema que se repete no auditório e na sala de vídeo. Apesar de tais problemas, as salas de aula e o auditório foram considerados regulares pela maioria dos participantes. Outro aspecto negativo indicado sobre a infraestrutura foram os laboratórios científicos, os quais, apesar de existirem, estão desativados e não são utilizados para atividades pedagógicas, haja vista que não há disponibilização de professores das áreas pela SEE/DF para trabalharem nestes espaços, nem tampouco ocorre o fornecimento de recursos (equipamentos, reagentes etc.) específicos necessários para a realização de atividades. Neste sentido, sugerem que sejam feitas reformas no auditório, nos banheiros, nos laboratórios, para reativação, e nos corredores das salas com ações de jardinagem. Por outro lado, a sala de leitura e o refeitório destacaram-se positivamente, apontados como espaços cuja infraestrutura transita entre excelente e boa. Também positiva foi a avaliação da limpeza da escola.

Quantos aos recursos e equipamentos, há um destaque positivo para o mobiliário das salas de aula, o qual foi avaliado entre regular e bom, apesar da depedração realizada pelos próprios alunos, como pichações, quebra e sujeira provocada pelo colocação de pés sobre mesas e cadeiras. Quanto a equipamentos como projetores, computadores e ventiladores, este foram avaliados como existentes em quantidade insuficiente, sem manutenção e de qualidade baixa. A mesma avaliação negativa foi atribuída aos materiais de Educação Física e aos recursos da Mecanografia, considerados ruins pela maioria dos participantes, além da ausência de acesso à Internet, o qual fica disponível apenas para uso dos funcionários, de maneira instável e restrita apenas à área próxima do bloco da Direção e da Sala de Professores.

Em relação à função da escola para a sociedade e para os indivíduos, de forma geral, alunos, pais e responsáveis entendem que o trabalho desenvolvido no ambiente escolar serve para formar bons cidadãos, críticos e conscientes do mundo em que estão inseridos, educar para o convívio social, preparar os jovens para o mercado de trabalho, ensinar as pessoas a respeitarem regras e a expandirem o conhecimento em geral. Esta visão apresentou-se em consonância com a função social definida para a escola nesta PP.

Sobre o que a comunidade escolar tem feito em relação ao CEd-03, enquanto aspectos positivos, os alunos afirmaram que têm ajudado na conversação, se dedicado aos estudos e participado das atividades propostas, incluindo os projetos. Os professores afirmaram que

têm se dedicado a desenvolver da melhor maneira possível as competências e conteúdos. No entanto, no que se refere aos aspectos negativos, os alunos afirmam que têm deixado pratos e copos do lanche espalhados pelo pátio da escola, desrespeitam e depedram o patrimônio da escola por meio de pichações e vandalismo em salas de aula, bebedouros e banheiros, quebra de mobiliário, descarte de lixo em local indevido, uso indevido de aparelhos de celular durante as aulas e não valorizam devidamente os livros didáticos recebidos. Alunos, professores, pais e responsáveis afirmaram, como aspecto negativo, que não têm ajudado na busca de arrecadação de mais recursos para a escola, como na contribuição da APAM, por exemplo.

No que se refere às influências e interferências do CEd-03 na comunidade escolar, os alunos, pais e responsáveis participantes do fórum afirmaram que a escola: tem ensinado os jovens a serem mais responsáveis; tem contribuído para a construção de conhecimento; tem propiciado novas oportunidades inclusive de trabalho aos alunos; tem ofertado um ambiente de aprendizagem limpo, agradável e com profissionais que os respeitam; age de forma corretamente severa com aqueles que danificam a escola ou agem de maneira inapropriada ao ambiente escolar; oferece professores bons e qualificados e projetos interessantes para o processo de ensino-aprendizagem; oferece alimentação/lanche.

Professores, alunos, pais e responsáveis apontaram ainda os problemas de verbas oficiais insuficientes para arcar com o custeio de necessidades grandes e significativas da escola, o que dificulta a realização de um trabalho que responda aos anseios de certas exigências da realidade do século XXI, tais como:

- (1)** compra de equipamentos tecnológicos, tais como computadores, impressoras, projetores de multimídia e outros, para uso pedagógico dos alunos no Laboratório de Informática, nas salas de aula e para o trabalho de coordenação dos professores, os quais utilizam máquinas muito antigas e todas frutos de doação de membros da comunidade;
- (2)** manutenção dos laboratórios de ciências;
- (3)** construção da cobertura da quadra de esportes (já reivindicada há anos pela comunidade) e reforma do piso desta;
- (4)** aquisição de materiais para a mecanografia (papel, tinta, master) e aquisição e manutenção das máquinas copiadoras;

(5) demanda de reformas na infraestrutura da escola, tais como telhados com telhas quebradas. Eles apontaram também a falta de livros didáticos no início do ano letivo de 2019, para serem distribuídos entre os alunos. Ademais, a comunidade indicou como aspecto negativo o recorrente distanciamento dos gestores de escalões mais altos da máquina pública em relação às escolas, os quais, até o ano de 2018, em momento algum, visitaram as escolas da rede, a fim de conhecer de perto a realidade e as demandas das comunidades escolares. Por outro lado, aos olhos da comunidade, a SEE/DF tem fornecido bons professores e funcionários administrativos e de limpeza, bem como também fornece bons alimentos para a merenda escolar.

Quanto aos projetos pedagógicos desenvolvidos no CEd-03, alunos, pais e responsáveis apontaram que eles contribuem para a ampliação do conhecimento, ajudam na formação das notas bimestrais, dinamizam a rotina da escola, incentivam a participação dos alunos em atividades coletivas e desportivas e fomentam a interação entre os alunos, o trabalho em equipe, a criatividade e a competitividade. Como aspectos negativos ligados à realização dos projetos, a comunidade destacou a falta de materiais de apoio para a realização destes, tais como equipamentos de Educação Física e, principalmente, recursos nos Laboratórios de Informática e de Ciências, a fim de que mais projetos sejam propostos com a utilização destes espaços. A comunidade escolar sugeriu a realização de mais palestras, exibição de filmes acompanhadas de debates e ainda passeios pedagógicos. Ademais, apontou-se a necessidade de mais organização por parte da escola na realização de projetos de maior porte como a Gincana Cultural.

Sobre a atuação dos órgãos representativos e deliberativos do CEd-03, a comunidade escolar destacou a inexistência do Grêmio Estudantil, cuja organização e funcionamento dependem unicamente da iniciativa e da participação dos alunos. Destacou-se ainda que pouquíssimos membros da comunidade escolar contribuem para a APAM, o que tem prejudicado ainda mais a atuação deste órgão e do Caixa Escolar e, assim, pequenas ações de melhoria da escola, que poderiam ser realizadas com os valores arrecadados com a APAM, não acontecem. Destacaram ainda que é necessária uma maior divulgação das reuniões do Conselho Escolar, bem como uma maior divulgação dos resultados destas, pois a comunidade não tem conseguido perceber e acompanhar com a devida transparência as ações destes órgãos, dificultando também a avaliação da atuação deste órgão representativo e deliberativo por parte da comunidade escolar.

04 – FUNÇÃO SOCIAL

O CEd-03 percebe-se como um espaço de imensa importância social, haja vista que é por meio dos resultados do trabalho com a educação desenvolvido pelos corpos docente e discente e com o apoio de todas as demais equipes que muitos jovens terão a oportunidade de se perceberem como cidadãos atuantes e promissores dentro de uma sociedade em que as diversidades são respeitadas e experimentadas de forma civilizada e madura e onde o bem comum e a equidade social são os objetivos principais.

Neste contexto, entendemos que a função social do Centro Educacional 03 do Guará é a de ser um espaço onde se processa o amadurecimento do indivíduo em sua trajetória para tornar-se um cidadão pleno, por meio de uma formação científica e humana necessária para o amadurecimento intelectual, moral, emocional e social de seus discentes, para que se tornem cidadãos responsáveis, maduros, humanizados e capazes de contribuir positivamente para o desenvolvimento social e o bem comum da coletividade. Para a comunidade do CEd-03, está é a função social da escola e é para isto que a escola existe.

05 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os profissionais do Centro Educacional 03 do Guará têm como princípio orientador fundamental o **aprender a aprender** e almejam, com seu trabalho diário, fazer com que os seus discentes tenham como objetivo principal também o aprender a aprender. Isso significa que estamos todos em processo de formação e precisamos não mais nos sobrecarregar de informações e conteúdos estáticos, mas, sobretudo, precisamos aprender a nos adaptar às múltiplas e novas exigências cognitivas, emocionais e sociais do mundo contemporâneo, caracterizado por mudanças constantes de paradigmas, por uma constante liquidez de valores e da sociedade, pela dinamicidade dos vários canais de comunicação, pela renovação constante do mundo do trabalho e pela exigência diária de novas habilidades a serem desempenhadas pelos seres humanos.

Neste universo humano atual, Professoras, Professores e estudantes precisam, antes de tudo, favorecer a troca de experiências e conhecimentos, nutrir um espírito crítico, curioso e empreendedor que favoreça ao protagonismo, contudo sempre tendo o cooperativismo como base para um trabalho que incentive a pesquisa e a formação significativa e continuada. Buscamos desenvolver em nossa comunidade educativa valores

como responsabilidade, compromisso, cooperativismo, respeito mútuo, solidariedade, justiça e paz. Nossa prática baseia-se na formação científica e crítica e na promoção de valores essenciais imprescindíveis para a construção de uma comunidade justa e igualitária.

Pretendemos promover as competências múltiplas, a autonomia, a criticidade, o empreendedorismo, a empatia e a sensibilidade com a finalidade de oferecer aos nossos alunos subsídios para que se tornem instrumentos significativos na formação de uma sociedade na qual a justiça social, a honestidade, a ética, o respeito às leis e o respeito entre os indivíduos possam ser a rotina e não a exceção na busca constante pelo bem comum.

Pretendemos ser instrumentos de informação, motivação, mobilização, educação e construção de um cidadão mais crítico, que viva uma cidadania ativa. Para isso, faz-se necessário uma ação pedagógica permanente e sistemática, voltada para o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

O incentivo ao pensamento autoral deve nortear todo o processo educativo, promovido numa concepção de liberdade e responsabilidade dos sujeitos, mediante uma participação efetiva nas decisões e proposições necessárias ao ambiente escolar e na comunidade tanto no âmbito do micro dos espaços das salas de estudo quanto no âmbito macro da escola como um todo.

A proposta dos profissionais do CEd-03 visa a formação de cidadãos que possam transformar, por meio do conhecimento desenvolvido, a sua própria existência e a vida da sua comunidade. Buscamos ajudar e orientar os alunos e as alunas a se apropriar de novas habilidades e competências para que estes transformem realidade social sempre em direção ao bem comum, reconhecendo, respeitando e convivendo com as diferenças e agindo para a construção de uma sociedade voltada para luta em favor do bem da coletividade e da equidade social, jamais em direção de atitudes e posturas individualistas.

Sabemos, no entanto, que o conhecimento se constrói ao longo de uma vida inteira. Por isso nossas práticas pedagógicas se renovam a cada dia, visando levar o educando a buscar um processo de aprendizagem que não se estanca aqui, neste estabelecimento de ensino, mas que o acompanhará por toda sua existência.

Entendemos que o aluno precisa e deve ser o sujeito de sua própria aprendizagem, pois o conhecimento é algo que, só partindo da própria vontade, pode ser construído e reconstruído a cada dia. Nessa perspectiva, o professor deve ser um orientador e um mediador no processo de aprendizagem em que o educando deixa de ser um passivo receptor de informações para se tornar o sujeito e protagonista de sua própria construção intelectual, convertendo as informações encontradas em sua rotina de estudos em conhecimento

significativo, por meio da observação, da reflexão, da decisão e da ação positiva.

Entendemos que a Educação é um processo constante de descoberta do mundo e do nosso lugar no mundo com o intuito constante de fazer do mundo um lugar melhor para todos, jamais para um só. Concebemos a Educação como um processo de emancipação que acontece por meio da reflexão, ultrapassando a mera obtenção de informações. A construção de conhecimentos deve resultar do diálogo do aluno com o seu pensamento e com o mundo a sua volta, sua realidade local e global. Devemos criar condições para que os alunos tenham uma postura proativa na comunidade, construindo sua identidade, descobrindo-se como parte importante e atuante de nossa cultura.

Neste sentido, os profissionais da educação lotados no CEd-03 percebem ser fundamental o trabalho de desenvolvimento de competências socioemocionais nos educandos, haja vista ser este o caminho do trabalho escolar que possibilitará às alunas e aos alunos não apenas o amadurecimento de sua inteligência cognitiva, propiciado pelo estudo de conteúdos formais, todavia, concomitantemente, possibilitará o amadurecer de sua inteligência emocional, orientando todos a trilhar um caminho que leva à consciência de sua existência como indivíduos e, principalmente, como membros de um corpo coletivo, de uma sociedade que depende de sua ação pró-ativa, positiva, humanizada, responsável e comprometida, tendo como meta evoluir diariamente em direção ao fomento constante do bem comum.

06 - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A partir destes princípios orientadores anteriormente apresentados, a comunidade escolar do CEd-03 definiu como missão da escola ofertar uma educação pública, formal, científica e crítica, tendo como valores fundamentais a responsabilidade, o respeito, o compromisso a autonomia, o protagonismo, o cooperativismo e a disciplina, a fim de contribuir para a formação de cidadãos plenos, a partir da transformação dos jovens com vista ao alcance de objetivos de aprendizagem e ao amadurecimento cognitivo e emocional destes, por meio do acesso a experiências de vida, do contato, da reflexão, do debate, da apropriação e da utilização significativa de conteúdos ligados às várias áreas do conhecimento e abordados em atividades, preferencialmente, desenvolvidas na forma de metodologias ativas e do trabalho significativo. Considerando esta missão, os princípios norteadores assumidos pelos profissionais do Centro Educacional 03 do Guará e as necessidades sociais que urgem diante da comunidade atendida por esta UE, elencamos como objetivos para esta proposta pedagógica:

- promover o princípio de aprender a aprender entre os discentes;
- desenvolver o protagonismo, a autonomia intelectual e o pensamento crítico dos educandos;
- reconstruir aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo de sua história de vida;
- contribuir para que os educandos tornem-se agentes principais de sua aprendizagem, ajudando-os a formar sua criticidade e sua autocrítica;
- contribuir para a preparação dos educandos no que se refere a sua inserção na sociedade de maneira significativa e profícua, fomentando a responsabilidade, o compromisso, o empreendedorismo e o protagonismo;
- contribuir para o amadurecimento e para o exercício da cidadania dos educandos;
- oferecer um ambiente de aprendizagem que favoreça a permanência e o sucesso dos estudantes na escola durante todo o tempo previsto;
- propiciar condições de convivência harmônica e de respeito mútuo;
- promover a vivência de valores éticos que contribuam para a formação de pessoas que se autorrealizem e participem construtivamente e positivamente da sociedade;
- oportunizar o desenvolvimento das inteligências múltiplas, respeitando a identidade cognitiva e emocional de cada aluno na convivência social;
- incentivar o fomento da atualização e do aperfeiçoamento de professores e funcionários, de forma contínua e sistemática, visando à eficiência e eficácia nos serviços prestados;
- promover o fortalecimento do relacionamento da escola com a comunidade escolar e circunvizinha;
- promover a convivência democrática na escola;
- promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia, e ética do administrador público;
- implementar ações que incentivem a integração dos alunos portadores de necessidades educativas especiais e de respeito às diferenças individuais;
- manter e suprir a estrutura física da escola;
- propagar ações práticas que propiciem o cuidado com o meio ambiente e a melhoria da qualidade ambiental na escola e na comunidade;
- contribuir para o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- ampliar o número de parcerias da Escola favorecendo o aumento da quantidade de pessoas atendidas nas atividades;

- oportunizar meios para que as alunas e os alunos interessados possam se preparar para os exames de ingresso nas universidades por meio de programas como o PAS/UnB e o ENEM;
- incentivar, entre todos os membros da comunidade escolar, a responsabilidade sustentada pelos princípios éticos;
- incentivar o respeito ao meio ambiente, com ênfase na sustentabilidade;
- incentivar a descoberta do mundo por meio da curiosidade, da leitura, da pesquisa, do debate, da reflexão e da produção e exposição de novas ideias.

07 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Vivemos em uma sociedade complexa, repleta de contradições, e carregada de informações que o cidadão comum dificilmente conseguirá lidar. É uma avalanche de informações veiculadas em mídias diversas e que se entrecruzam com constantes e diferentes ideias, novas oportunidades, desafios e ameaças.

Ao estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca, os estudantes dos Anos Finais utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmos. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (*Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*, 2014, p. 15).

Saber selecionar aquilo que é significativo e benéfico entre todo este turbilhão passa a ser uma ação cada vez mais complexa e que exige do ser humano criticidade, responsabilidade, honestidade, respeito e maturidade.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados (*Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais – Anos Finais*, 2018, p. 9).

Neste contexto, os Currículos e a Proposta Pedagógica precisam ser pensados e organizados com o intuito de possibilitar aos discentes o acesso a informações significativas, sistematizadas na forma de materiais didáticos de maneira que estes sirvam como um ponto de partida para o desenvolvimento de habilidades, o alcance de objetivos de aprendizagem e a construção do conhecimento sobre o mundo, tornando-os capazes de perceber sua

historicidade e sua existencialidade, respondendo não só suas necessidades pessoais e aos seus anseios de vida, mas também e antes disso satisfazendo as diretrizes educacionais vigentes as quais sintetizam os conhecimentos e habilidades que a sociedade considera necessárias para a construção do bem comum. Afinal, é certo que “(...) a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para a sua transformação” (*Currículo em Movimento da Educação Básica – pressupostos teóricos*, 2014, p. 35).

Em consonância com os anseios da SEE/DF, o CEd-03 “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultura historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233).

Para tanto,

o trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral (*Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais – Anos Finais*, 2018, p. 10).

Torna-se necessário também que os Currículos e a Proposta Pedagógica respondam à problemática relacionada às diferenças sociais e as relações de poder que historicamente moldaram a sociedade brasileira e que hoje são colocadas em cheque, em nome da equidade social e do respeito aos direitos humanos.

Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p.89), questionando permanentemente essas diferenças, são propostos como eixo transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para sustentabilidade e educação para e em direitos humanos (*Currículo em Movimento da Educação Básica – pressupostos teóricos*, 2014, p. 22).

A discussão destes temas fundamentais para a vida em sociedade no século XXI precisa perpassar tanto os objetivos de aprendizagem quanto as atividades e ações pedagógicas que compõem o estudo diário, os projetos interdisciplinares e transdisciplinares desenvolvidos pela escola e os conteúdos formais e contextualizados essenciais escolhidos como meio de descoberta do mundo, numa constante ação de reflexão.

Os Currículos e a Proposta Pedagógica precisam ser espaços profícuos para a discussão das coisas do mundo, sob o olhar do saber científico e suas metodologias, sob o olhar questionador e problematizador da Filosofia, sob o olhar expressivo e inquietante da Arte e das demais linguagens, mas também sob o olhar curioso e humanizado do educando. Este olhar sobre o mundo dará ao educando as ferramentas inicialmente necessárias para

conhecer as relações sociais vivenciadas por ele na família, na rua, na escola etc. O Currículo, desta forma, transforma-se em um “instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social [...]” (*Currículo em movimento da Educação Básica – pressupostos teóricos*, 2014, p. 35) e a Proposta Pedagógica configura-se como o planejamento que torna possível o desenvolvimento significativo do Currículo.

Diante destes pressupostos, passa a ser essencial entender que o processo de ensino e aprendizagem se sirva de uma atitude de avaliação que seja madura, significativa e eficaz em todas as suas etapas: exposição, reflexão, planejamento, solução. A avaliação formativa, neste contexto, emerge como a melhor e mais madura maneira de viver o processo avaliativo e de melhorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem. Isso, porque, como afirmam Allal, Cardinet e Perrenoud (1986, p.14), a avaliação formativa

[...] visa orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, procurando localizar as suas dificuldades para o ajudar a descobrir os processos que lhe permitirão progredir na sua aprendizagem. A avaliação formativa opõe-se à avaliação somativa que constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens. A avaliação formativa se distingue ainda da avaliação de diagnóstico por uma conotação menos patológica, não considerando o aluno como um caso a tratar, considera os erros como normais e característicos de um determinado nível de desenvolvimento na aprendizagem.

Definidos os pressupostos básicos para o entendimento do que é o Currículo, das práticas pedagógicas que o desenvolverão e de como o processo avaliativo é fundamental para o sucesso do planejamento, é preciso ter claro que o ato reflexivo é fundamental para a existência de conhecimento, pois entendemos que só o pensamento pode organizar o conhecimento, assim nos ensina MORIN (2000): “para conhecer, é preciso pensar”.

Esta concepção do que é o Currículo e sua dinâmica leva ao desenvolvimento de habilidades ligadas à inteligência cognitiva, no que se refere ao desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos formais estudados pelo viés de cada uma das áreas do conhecimento e sua subdivisão em componentes curriculares e à inteligência emocional, no que diz respeito ao desenvolvimento da percepção de emoções e sentimentos que estão diretamente relacionados e até mesmo inerentes a estes, objetivos, habilidades e conteúdos.

Desta forma, as teorias relacionadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais tornam-se essenciais para o trabalho do professor no cotidiano do CEd-03. No contexto atual, caracterizado pela crescente destruturação familiar, pela ausência de uma estrutura social que favoreça ao fortalecimento emocional dos jovens, entregues ao e bombardeados pelo hedonismo desumanizante institucionalizado, a necessidade de ajudar as alunas e os alunos em seu amadurecimento emocional para lidar com suas relações interpessoais e intrapessoais faz-se imprescindível, a fim de realizar os anseios da escola de formar cidadãos conscientes, responsáveis, comprometidos e humanizados.

Estes fundamentos norteadores são essenciais, por exemplo, para a elaboração e o desenvolvimento da Parte Diversificada, das Eletivas Orientadas no Novo Ensino Médio e dos projetos disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares propostos pela escola, tais como: o Festival Cultural, a Gincana Cultural, os Jogos Interclasses, o Vício em Internet, a Feira das Profissões, a Feira de Ciências, as Habilidades Sociais para uma Vida Melhor, as Múltiplas Linguagens, entre outros. Estes projetos procuram tanto ajudar os educandos a construir conhecimento formal quanto desenvolver habilidades sociemocionais como a empatia, a autoestima, a ética, a paciência, o autoconhecimento, a confiança, a responsabilidade, a autonomia e a criatividade.

08 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

No Centro Educacional 03 do Guará entendemos que um dos aspectos essenciais para o sucesso do trabalho escolar é o planejamento, a consonância com as determinações legais e as propostas governamentais, a afirmação de uma identidade, a observância das necessidades sociais contemporâneas e o desenvolvimento de ações mediante o trabalho coletivo e a participação democrática. Assim, a estrutura do trabalho pedagógico foi organizada da maneira como se segue, a fim de atender os 980 alunos atualmente matriculados na UE.

8.1 Organização escolar em ciclos, séries e semestres

a) Ensino Fundamental

O currículo do Ensino Fundamental é constituído de uma Base Nacional Comum e de uma Parte Diversificada. A Base Nacional Comum do Ensino Fundamental é constituída de: Língua Portuguesa; Matemática; Geografia; História; Ciências Naturais; Educação Artística; Educação Física. A Parte Diversificada do Ensino Fundamental é desenvolvida na forma do projeto intitulado “Projeto de Vida”. Além disso, para a organização do currículo do Ensino Fundamental consideramos de maneira essencial as proposições contidas no *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais* (2018), documento que norteia a definição dos objetivos a serem desenvolvidos em cada área do conhecimento e em suas dimensões configuradas nos componentes curriculares.

No Centro Educacional 03 do Guará, o Ensino Fundamental será oferecido em 2020 no regime de Ciclos, no turno vespertino. No Ensino Fundamental, além da divisão em ciclos de aprendizagem, há ainda a subdivisão em séries anuais. A estratégia de matrícula deste ano

contemplou 94 alunos, divididos em: 01 (uma) turma de 8º ano, com 29 alunos; e 02 (duas) turmas de 9º ano, totalizando 65 alunos; correspondendo ao 3º Ciclo. A pequena quantidade de matrículas disponibilizadas neste ano letivo de 2020 para o Ensino Fundamental deve-se ao fato de que o CEd-03 pretende encerrar sua oferta deste nível escolar e tornar-se uma escola totalmente dedicada ao Novo Ensino Médio, para, futuramente, tornar-se um Centro de Ensino Médio.

Durante o desenvolvimento curricular deste 3º Ciclo, os discentes desenvolverão estudos relacionados aos componentes curriculares e à ordenação de seus respectivos objetivos de aprendizagem propostos pelo *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais* (2018), além de estudos relacionados a conteúdos formalizados e a temas transdisciplinares e problemas interdisciplinares que correspondem à Parte Diversificada.

No regime de ciclos, considera-se, sobre tudo, o tempo de aprendizagem de cada aluno individualmente. Cada um estabelece o tempo de que necessita para construir seu conhecimento acerca dos conteúdos e assuntos propostos de acordo com as Diretrizes Curriculares. Neste contexto, não existe mais a ideia e a prática da reprovação, mas a permanência no ciclo até que o estudante consiga integralizar todos os objetivos de aprendizagem pré-definidos. O discente só avança para um novo objetivo e uma nova habilidade após ter, comprovadamente, mediante instrumentos avaliativos vários, demonstrado ter alcançado os objetivos de aprendizagem e desenvolvido as habilidades determinadas. Desta maneira, a promoção para um novo ciclo só se dará após a consolidação da aprendizagem de todos os objetivos, habilidades e conteúdos propostos para o ciclo em que o discente está matriculado.

Em consonância com as propostas pedagógicas da SEE/DF, no Centro Educacional 03 do Guará, assumimos como objetivos para os Anos Finais dos Ensino Fundamental (*Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais*, 2018: 9):

- possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

b) Ensino Médio

No ano letivo de 2020, o Centro Educacional 03 do Guará tornou-se parte do projeto de escolas-piloto para a implementa do Novo Ensino Médio nas escolas da Rede Pública do Distrito Federal. Assim, a escola passou a viver duas realidades diferentes em relao ao Ensino Médio: o regime de **Semestralidade**, no turno matutino, e o **Novo Ensino Médio**, no turno vespertino.

b.1) Ensino Médio Semestralidade

O currículo do Ensino Médio em regime de Semestralidade  constituído de uma Base Nacional Comum e de uma Parte Diversificada. A Base Nacional Comum do Ensino Médio  constituída de quatro grandes áreas de conhecimento: **(1)** Linguagens, abrangendo Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educao Física e Educao Artística; **(2)** Ciências da Natureza, abrangendo Física, Química e Biologia; **(3)** Matemática; **(4)** Ciências Humanas, abrangendo História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Além disso, para a organizao do currículo do Ensino Médio consideramos de maneira essencial as proposioes contidas no *Currículo em Movimento da Educao Básica – Ensino Médio* (2014) do Distrito Federal, principalmente  definio dos objetivos, dos conteúdos e procedimentos a serem desenvolvidos em cada área do conhecimento e em suas dimensões configuradas nos componentes curriculares.

A proposta curricular do Ensino Médio aponta para procedimentos metodológicos interdisciplinares e contextualizados, assim o processo avaliativo deve convergir para uma avaliao formativa que propicie aprendizagem dos processos avaliativos dever ser sensíveis às diferenças que permeiam a sala de aula e o contexto socioeducacional, devendo a prática avaliativa facilitar o diálogo e a mediao entre as várias histórias de vida que a instituio educacional acolhe (*Currículo em Movimento da Educao Básica – Ensino Médio*, 2014, p. 25).

No ano letivo de 2020, a estratégia de matrícula  anual e a oferta de turmas de Ensino Médio Semestralidade ocorre somente no turno matutino e considerando as orientaoes dispostas nas *Diretrizes para a Organizao do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio* (2014). Neste contexto, a estratégia de matrícula contemplou:

QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO/SEMESTRALIDADE NO CED-03	
MATUTINO	
2 ano	3 ano
Total turmas	Total turmas
09	05
Total de alunos	Total de alunos
332	168
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO/SEMESTRALIDADE = 500	

Neste regime de estudos, embora, os discentes sejam organizados em três séries anuais e graduais (1ª, 2ª e 3ª séries), dentre as quais avançam anualmente, o trabalho com os componentes curriculares é organizado em dois semestres distintos. Isto porque, no regime de Semestralidade, o ano letivo é dividido em dois módulos com 100 dias letivos cada, totalizando 200 dias. Cada módulo apresenta 05 (cinco) componentes curriculares semestrais, 03 (três) anuais e a parte diversificada. A cada semestre, os discentes desenvolvem objetivos de aprendizagem e habilidades relacionadas e estudam conteúdos relacionados a nove componentes curriculares, como mostra o quadro a seguir:

BLOCO 1	BLOCO 2
Português	Português
Matemática	Matemática
Educação Física	Educação Física
Inglês	Espanhol
Filosofia	Sociologia
História	Geografia
Química	Física
Biologia	Arte
Parte Diversificada	Parte Diversificada

Como dispõe o *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio* (2014, 26),

essa organização vem ao encontro de uma reformulação espaço-temporal do trabalho pedagógico e do currículo com vistas à funcionalidade e ao aproveitamento do tempo e do espaço da escola, o que melhora as condições de trabalho do professor e de aprendizagem dos estudantes e centrada no processo de aprendizagem, possibilita uma reconfiguração das relações com o conhecimento e das relações inter e intrapessoais, na medida em que amplia os horizontes interacionais entre estudantes e estudantes, professores e estudantes, gestores e estudantes, gestores e professores, escola e comunidade.

No Ensino Médio Semestralidade oferecido pelo CEd-03 do Guará, a Parte Diversificada (PD) é composta por duas ramificações desenvolvidas em forma de projetos disciplinares: (Bloco 1) Geometria no Cotidiano; (Bloco 2) Múltiplas Linguagens.

Em nossa prática, procuramos trabalhar de forma coerente com a ideia proposta constante no *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio* (2014, p.25), o qual considera que as áreas do conhecimento precisam ser organizadas em dimensões que se interconectam e se internalizam, na busca do favorecimento da interdisciplinaridade e ressignificação dos conteúdos historicamente demandados pelos componentes curriculares.

A continuidade da formação escolar realizada no âmbito dos componentes curriculares dá-se por meio de atividades que são propostas na forma dos projetos multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares (vide item 13) que estão institucionalizados.

b.2) Novo Ensino Médio

Em âmbito federal, a estrutura pedagógica do Novo Ensino Médio é regida pela *Base Nacional Curricular (BNCC) do Ensino Médio (2018)* e, no âmbito do Distrito Federal, pelo *Currículo em Movimento das Escolas-Piloto do Novo Ensino Médio 2ª versão (2020)*.

No Novo Ensino Médio, os discentes são organizados em 06 (seis) semestres subsequentes entre os quais eles avançam gradualmente. Assim, a matrícula dos discentes precisa ser renovada semestralmente. Neste ano letivo de 2020, no CEd-03, a estratégia de matrículas contemplará 12 (doze) turmas de primeiro semestre e 12 (doze) turmas de segundo semestre subsequentes.

O Currículo do Novo Ensino Médio possui 3.000 horas de atividades correspondente a 3.000 créditos e está dividido em duas partes que se completam e são experienciadas concomitantemente:

(1) Formação Geral Básica (FGB): é composta por 1.800 horas, ou seja, 60% da carga horária total do Novo Ensino Médio, nas quais os discentes desenvolvem objetivos de aprendizagem e habilidades básicas e obrigatórias ligadas às quatro grandes áreas de conhecimento: Linguagens (abrangendo Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Educação Artística); Ciências da Natureza (abrangendo Física, Química e Biologia); Matemática; Ciências Humanas (abrangendo História, Geografia, Filosofia e Sociologia). As atividades relacionadas à FGB são desenvolvidas em três dias da semana, os quais, no letivo de 2020, ocorrem às segundas, quartas e sextas-feiras. Na FGB, os componentes curriculares estão dispostos em dois blocos entre os quais os estudantes alternam semestralmente:

BLOCO 1	BLOCO 2
Português	Português
Matemática	Matemática
Educação Física	Educação Física
Língua Inglesa	Língua Inglesa
Língua Espanhola	Língua Espanhola
Física	Sociologia
Biologia	Filosofia
Química	Geografia
Arte	História

(2) Itinerários Formativos: são composto por 1.200 horas, ou seja, 40% da carga horária total do Novo Ensino Médio, nas quais os discentes desenvolvem objetivos de aprendizagem e habilidades com a finalidade de aprofundamento de estudos ou de recuperação de objetivos de aprendizagem, com atividades desenvolvidas na forma de componentes curriculares denominados de Eletivas Orientadas, cursadas às terças e quintas-feiras. Estas Eletivas Orientadas estão ligadas a quatro itinerários formativos correspondentes às quatro áreas do conhecimento, e, entre as quais, as alunas e os alunos elegem cinco componentes curriculares para cursar, sendo obrigatória apenas a integralização das respectivas cargas horárias. Além destas, os estudantes, obrigatoriamente, precisam cursar um sexto componente curricular intitulado Projeto de Vida. Ou ainda, podem os discentes elegerem um quinto itinerário formativo na forma de cursos profissionalizantes técnicos ou de curta duração a serem frequentados nas várias escolas técnicas do DF mantidas pela SEE ou em instituições parceiras, como certas unidades do Senac e do Senai. No primeiro semestre de 2020, foram ofertadas 37 Eletivas Orientadas, as quais seguem especificadas no Anexo 02.

No ano letivo de 2020, a estratégia de matrícula é semestral e a oferta de turmas ocorre somente no turno vespertino, contemplando:

QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS NO NOVO ENSINO MÉDIO	
VESPERTINO	
1º semestre	2º semestre
Total turmas	Total turmas
12	12
Total de alunos	Total de alunos
389	389
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO NOVO ENSINO MÉDIO = 389	

8.2 Organização dos tempos e espaços

a) Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental, as aulas são divididas em seis horários de 45, no período das 13h às 18h, com dois intervalos, sendo o primeiro de 10 minutos e o segundo de 20 minutos, intercalando sempre aulas duplas de cada componente curricular. O trabalho é realizado em salas ambientes. Desta forma, são os alunos que trocam de sala e não os professores.

As atividades de Educação Física são desenvolvidas no espaço das quadras, bem como em sala ambiente. Os alunos e professores, infelizmente, não contam com o uso de laboratórios de ciências e com o Laboratório de Informática, por estes estarem desatualizados, carentes de equipamentos e, no caso dos laboratórios de ciências, carentes de horários e recursos humanos próprios necessários para o atendimento regular aos alunos.

b) Ensino Médio Semestralidade

No Ensino Médio Semestralidade, as aulas são divididas em seis horários de 45 minutos, no período das 7h15 às 12h15, com dois intervalos, sendo o primeiro de 10 minutos e o segundo de 20 minutos, intercalando sempre aulas duplas de cada componente curricular. O trabalho é realizado em salas ambientes. Assim, são os alunos que trocam de sala e não os professores.

As atividades de Educação Física são desenvolvidas no espaço das quadras, bem como em sala ambiente. Assim como no Ensino Fundamental, infelizmente, por carência de equipamentos próprios para uso e carência de tempo e recursos humanos específicos, os alunos e professores no Ensino Médio também não contam com o uso de laboratórios de ciências e com o Laboratório de Informática.

c) Novo Ensino Médio

No Novo Ensino Médio, as aulas são divididas em seis horários de 45 minutos, no período das 13h às 18h, com dois intervalos, sendo o primeiro de 10 minutos e o segundo de 20 minutos, intercalando sempre aulas duplas de cada componente curricular. O trabalho é realizado em salas ambientes, sendo os alunos que trocam de sala e não os professores.

As atividades de Educação Física são desenvolvidas no espaço das quadras, bem como em sala ambiente. Mesmo com a atual carência de equipamentos próprios para uso, os

alunos e professores no Novo Ensino Médio fazem uso dos laboratórios de ciências e do Laboratório de Informática às terças e quintas-feiras, durante as atividades de algumas Eletivas Orientadas, pois, nesta nova realidade de ensino, é possível haver a destinação de horas e de docentes, bem como um quantitativo de estudantes por Eletiva Orientada que permitem o desenvolvimento de atividades nos laboratórios, embora estes espaços pedagógicos encontrem-se defasados em relação a materiais e equipamentos.

8.3 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A fim de procurar minimizar problemas recorrentes na educação brasileira, tais como o abandono escolar, o baixo rendimento e a reprovação nos Ensinos Fundamental e Médio, o CEd-03 mantém algumas ações que visam a incentivar a permanência dos alunos e melhorar os índices de êxito escolar. Estas ações abrangem:

- acompanhamento diário e semanal da frequência dos alunos, com indicações de alunos faltosos à Coordenação Pedagógica e ao SOE durante as reuniões de coordenação pedagógica;
- realização de contatos telefônicos feitos pelo SOE às famílias de alunos faltosos e infrequentes, a fim de colher informações sobre os motivos do problema e buscar soluções junto à família para o retorno do aluno à escola;
- acompanhamento diário de alunos pelos orientadores dos SOE, mediante indicação de professores, Equipe de Coordenação ou Direção ou ainda pela procura do serviço pelos próprios alunos ou pais ou responsáveis;
- realização de contato com Conselho Tutelar quando há necessidade em situações mais graves identificadas pelo SOE ou pela Direção;
- proposição de atividades de recuperação continuada durante o processo de desenvolvimento dos bimestres letivos e entre semestres letivos, tais como: ações de reagrupamento na semana subsequente à realização dos Conselhos de Classe; trabalho com monitores em sala durante as aulas regulares e reagrupamentos; aplicação de atividades extras com vista a recuperação de objetivos de aprendizagem, habilidades e conteúdos e notas; oferta de plantões de dúvida por professores com restrição ou readaptados em turno contrário, uma vez por semana, em horários pré-determinados por meio do projeto “Aulas de apoio ao êxito escolar”; disponibilização de horário próprio, no contraturno, para atendimento aos pais e responsáveis;
- disponibilização de atividades pedagógicas de enriquecimento curricular, de materiais

- didáticos extras, de discussões por meio de fóruns mediados pelos professores, de atendimento de recuperação continuada e de discentes em dependência via ambiente virtual de aprendizagem pelos professores na Plataforma Moodle mantida pelo CEd-03;
- acompanhamento diário, no turno de aula e em turno contrário, dos alunos com transtornos vários e com necessidade de adaptação de conteúdos, por meio de atendimentos individualizados e materiais didáticos desenvolvidos pelas Salas de Recurso, bem como adaptação de provas e outras atividades avaliativas pelos professores regentes;
 - remanejamento de alunos a pedido de professores quando da verificação da necessidade para melhorar o rendimento ou mediante pedido dos próprios alunos, sempre após a apreciação, análise e aprovação de todo o corpo docente;
 - realização de reuniões semanais entre corpo docente, SOE e equipes das Salas de Recursos mediadas pela Equipe de Coordenação Pedagógica, a fim de realizar apreciações acerca da realidade das turmas de Ensino Fundamental e Médio;
 - realização de Conselhos de Classe bimestrais, com apreciação minuciosa da realidade de cada turma, discussão do aproveitamento dos alunos e identificação de problemas de rendimento, disciplinares e de frequência os quais estejam prejudicando o êxito e a permanência dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

8.4 Relação escola-comunidade

O CEd-03 vivencia uma gestão que procura desenvolver uma relação participativa e profícua com a comunidade escolar. Esta relação se realiza na forma de atividades como:

- reuniões que contam com a participação dos pais e responsáveis dos discentes, os quais são convidados a visitarem a escola com a finalidade de conhecerem os profissionais que nela atuam, sua estrutura física, para conversar com os professores, para acompanhar o andamento da vida escolar dos discentes, para participar do Conselho Escolar, entre outras.
- realização da festa junina, a qual ocorre anualmente e aberta ao público em geral e é um dos produtos resultantes do projeto Gincana Cultural.
- realização de campanhas de arrecadação de roupas e alimentos para serem doados a comunidades e famílias carentes do Distrito Federal.
- realização de projetos de intervenção que promovam a conservação das áreas públicas, seja por iniciativa da escola ou em parcerias com a iniciativa privada.

8.5 Atuação de equipes profissionais e outros profissionais

Além da atuação dos docentes em suas áreas de conhecimento e componentes curriculares que atuam diariamente de maneira direta junto aos discentes, ministrando aulas e desenvolvendo os conteúdos e habilidades propostas, o Centro Educacional 03 do Guará dispõe de outras equipes e profissionais que realizam atividades de apoio no desenvolvimento curricular.

a) Equipe de Direção

Atualmente, a Equipe de Direção é formada pela Diretora, o Vice-Diretor, e a Supervisora Pedagógica, os quais, têm as funções primordiais de gerir o patrimônio da UE e de gerir a implementação da PP mediante o apoio das demais equipes que compõem o corpo profissional da escola.

b) Equipe de Coordenação Pedagógica

A Equipe de Coordenação Pedagógica, atualmente, é formada por três docentes eleitos pelos seus pares durante a semana pedagógica realizada no início do ano letivo. Esta Equipe procura desenvolver um trabalho em consonância com as propostas apresentadas na *Orientação pedagógica Projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas* (2014), para a implementação dos projetos e propostas da PP, atuando em três frentes:

- (1)** realiza atividades de apoio aos professores em todos os assuntos ligados ao desenvolvimento do currículo, tais como: presidir as reuniões semanais de coordenação, oferecer atividades de formação continuada, aconselhar e orientar os professores em situações cotidianas, entre outras;
- (2)** realiza atividades de apoio à Direção da escola nos assuntos ligados à *práxis* pedagógica, tais como: organização de simulados, elaboração de documentos pedagógicos, realização de reuniões com pais, alunos e professores, organização de atividades de enriquecimento curricular entre outras;
- (3)** realiza atividades de acompanhamento e de apoio aos discentes nos assuntos relacionados ao desenvolvimento do currículo, tais como: conscientização das necessidades e exigências da vida escolar; resolução de problemas disciplinares, entre outros.

São objetivos do trabalho da Equipe de Coordenação Pedagógica:

- conhecer e colaborar para a implementação das diretrizes curriculares e o desenvolvimento do Currículo.
- sistematizar as propostas colhidas junto à comunidade escolar para organização do projeto político-pedagógico.
- elaborar projetos de ação pedagógica em parceria com o corpo docente e demais Equipes.
- atuar em conjunto com a Equipe do SOE e Equipe de Direção na detecção e no apoio à resolução de problemas psicopedagógicos.
- atuar, em conjunto com o corpo docente, na elaboração de instrumentos de aplicação pedagógica para a promoção da aprendizagem.
- proporcionar para os professores oportunidades de participar e realizar a formação continuada no horário de coordenação na escola e fora da escola.
- coordenar e avaliar a implementação dos projetos e propostas constantes na PP.

De forma geral, entre as ações da Coordenação Pedagógica, destacam-se:

- (1) realização de reuniões semanais de coordenação pedagógica para apresentação, discussão e solução de temas ligados à implementação do Currículo;
- (2) coordenação de ações relacionadas à elaboração e projetos pedagógicos;
- (3) coordenação de elaboração de provas, simulados e outros instrumentos de promoção do processo de ensino e aprendizagem;
- (4) atendimento aos pais e responsáveis;
- (5) execução de cursos de formação continuada ao corpo docente. A íntegra do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para 2020 encontra-se no Anexo 01.

c) Equipe do Laboratório de Informática

A Equipe do Laboratório de Informática, responsável pelo Laboratório de Informática da escola, responde aos objetivos educacionais atuando em duas frentes: nas áreas técnica e pedagógica. Na área técnica, faz a manutenção de máquinas e o atendimento da rede de internet. Na pedagógica, apoia alunos e professores na elaboração e execução de projetos colaborativos.

Pensando em inovações, o CEd-03 desenvolve o projeto multidisciplinar “Laboratório de Informática e AVA-MOODLE”, que tem como objetivo o incentivo a alunos e professores para trabalharem com ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA), por

meio da Plataforma Moodle, na qual são oferecidas salas de aula virtuais com disponibilização e materiais didáticos na forma de mídias várias os quais funcionam como elementos enriquecedores do livro didático e das atividades desenvolvidas na sala de aula presencial e, principalmente, permitirem acesso aos materiais e recursos didáticos a distância. Para tanto, a Equipe do Laboratório de Informática dá todo o suporte técnico bem como ministra cursos de formação para a utilização da Plataforma Moodle pelos profissionais da educação.

Atualmente, além da Plataforma Moodle mantida pelo CEd-03, os docentes também têm a possibilidade de utilizar o recurso Google Sala de Aula, o qual está vinculado ao e-mail institucional de cada docente, o que torna o uso desta plataforma um processo individualizada, sem o acesso e a gerência da equipe do Laboratório de Informática.

d) Equipe da Sala de Recurso Generalista

A Equipe da Sala de Recurso Generalista, a qual atua no espaço das Salas de Recursos mantida pela escola, oferece um serviço de apoio pedagógico que atua junto ao corpo docente da escola. Ela desenvolve duas funções básicas:

- (1)** ajudar os discentes portadores de deficiência física, intelectual, múltipla e os com transtorno global do desenvolvimento no desenvolvimento de suas atividades de estudo;
- (2)** apoiar o trabalho dos docentes, esclarecendo as dificuldades pertinentes a cada deficiência, bem como na utilização de métodos pedagógicos complementares, tecnologia assistida, de modo que a compreensão dos conteúdos, o desenvolvimento de habilidades e a construção do conhecimento aconteça de forma significativa, respeitando as diferenças e as necessidades individuais.

São objetivos do trabalho da Equipe da Sala de Recurso Generalista:

- (1)** sistematizar, orientar e acompanhar atividades pedagógicas que relacionadas ao atendimento dos alunos com necessidades especiais;
- (2)** subsidiar o trabalho docente, oferecendo orientações teóricas e práticas que favoreçam o enriquecimento da prática pedagógica;
- (3)** favorecer e promover o acesso e a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais;
- (4)** orientar as famílias para o seu envolvimento e a participação no processo educacional;

- (5)** informar a comunidade escolar sobre da legislação e normas educacionais vigentes que assegurem a inclusão educacional. Sistematizar, orientar e acompanhar atividades pedagógicas que relacionadas ao atendimento dos alunos com necessidades especiais;
- (6)** subsidiar o trabalho docente, oferecendo orientações teóricas e práticas que favoreçam o enriquecimento da prática pedagógica;
- (7)** favorecer e promover o acesso e a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais;
- (8)** orientar as famílias para o seu envolvimento e a participação no processo educacional;
- (9)** informar a comunidade escolar sobre da legislação e normas educacionais vigentes que assegurem a inclusão educacional.

Neste contexto, a sua a ação principal é a utilização de recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que os discentes com necessidades educacionais especiais participem de forma efetiva no desenvolvimento do currículo.

e) Equipe do Polo de Deficiente Auditivo (DA)

No ano de 2016, a escola tornou-se polo de discentes com necessidades auditivas. Os discentes são integrados as salas comuns acompanhados por um intérprete. Os professores, por sua vez, recebem o apoio necessário para o trabalho com estes discentes e são orientados pelos profissionais da Equipe do Polo de DA a fazer a adequação curricular, atendendo as diferenças e as necessidades apresentadas por estes discentes.

A Equipe do Polo de DA, a qual atua nos espaços das salas de aula e também no espaço da Sala de Recurso para DA, desenvolve seu trabalho com discentes que apresentem deficiências auditivas leve, moderada e profunda, no turno de aula e no contraturno, oferecendo outros recursos para que estes discentes aprendam a conviver e superar os limites, as dificuldades e as barreiras com as quais possam se deparar.

São objetivos do trabalho da Equipe do Polo de Deficiente Auditivo:

- (1)** contribuir para o desenvolvimento intelectual do aluno para que ele seja integrado ao curso desejado;
- (2)** oferecer recursos pedagógicos com a finalidade oportunizar ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao mundo intelectual e do trabalho;

- (3)** atuar de forma colaborativa, integrando-se à realidade dos alunos com deficiência auditiva.

Entre as ações do Polo de DA, destacam-se:

- (1)** atendimento em sala de recurso, utilizando diferentes ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas;
- (2)** desenvolvimento da socialização por meio de atividades lúdicas como teatro, jogos, libras, dentre outros;
- (3)** incentivo à participação dos alunos em projetos integrados e colaborativos por meio do uso das tecnologias educacionais e pessoais.

f) Equipe do Serviço de Orientação Escolar (SOE)

A Equipe do Serviço de Orientação Escolar (SOE), formada por um profissional que atua junto ao Ensino Fundamental e outro que atua junto ao Ensino Médio, no espaço das salas de aula e na sala de atendimento do SOE e em três frentes:

- (1)** fornece apoio e orientação psicopedagógicos aos professores no que se refere às relações humanas docente/discente, bem como oferece subsídios para que os professores possam lidar melhor com as demandas e necessidades relacionadas à vida escolar dos discentes;
- (2)** fornece apoio e orientação psicopedagógicos aos discentes, escutando e orientando, quando necessário, em assuntos relacionados à vida particular destes e que interferem no desenvolvimento escolar;
- (3)** fornece apoio e orientação psicopedagógicos aos pais e responsáveis a lidar com problemas que emergem da vida escolar dos discentes.

São objetivos do trabalho desenvolvido pelo SOE: conhecer as necessidades psicopedagógicas que interfiram no desenvolvimento da aprendizagem e no rendimento escolar dos discentes; contribuir de forma eficaz e significativa na resolução de problemas de ordem psicopedagógica apresentados pelos discentes.

Entre as ações do SOE, destacam-se:

- (1)** atuação conjunta com professores, Equipe de Coordenação Pedagógica e Equipe de Direção na resolução de problemas relacionados aspectos que interfiram negativamente o desempenho escolar dos discentes;
- (2)** disponibilização de suporte psicopedagógico ao corpo docente para que atuem de forma positiva diante de situações-problema que interfiram no desenvolvimento do Currículo;
- (3)** atuação na identificação, a prevenção e a superação dos conflitos no ambiente escolar;
- (4)** atuação junto aos pais e responsáveis na resolução de problemas psicopedagógicos.

g) Equipe de Limpeza e Conservação

A Equipe de Limpeza e Conservação é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua realizando a limpeza diária e a conservação dos ambientes físicos da escola.

h) Equipe de Segurança

A Equipe de Segurança é mantida por empresa terceirizada pelo GDF e atua realizando a segurança dos espaços da escola, controlando a entrada e saída de pessoas nas dependências da escola e fazendo rondas por todo o período da UE.

i) Equipe da Sala de Leitura

A Equipe da Sala de Leitura é formada por professores readaptados e desenvolve atividades tais como: conservação do acervo bibliotecário; organização, conservação e distribuição dos livros didáticos aos alunos; controle de entrada e saída de títulos do acervo por meio de empréstimos; gestão do espaço, da infraestrutura, do mobiliário e do acervo da sala de leitura; atendimento aos usuários da sala de leitura; aquisição e recebimento de doações de livros e outros materiais bibliográficos e de outras mídias.

j) Equipe Administrativa

A Equipe Administrativa é responsável pelo controle dos recursos humanos da UE, realizando atividades de controle de frequência, abonos, atestados entre outras atividades. A Equipe é chefiada por um profissional da carreira assistência e seus outros integrantes.

k) Equipe de Mecanografia

A Equipe de Mecanografia é responsável por toda a reprodução de materiais impressos didáticos ou não, fazendo o controle de papéis e tintas destinados à impressão e cópias, bem como pela operação e manutenção das máquinas fotocopadoras. Atualmente, a Equipe é formada por três professores readaptados de áreas do conhecimento diversas.

8.6 Atuação dos jovens educadores sociais, educadores comunitários, monitores, entre outros

O Centro Educacional 03 do Guará recebe anualmente a ajuda de educadores sociais e voluntários oriundos de instituições de ensino superior os quais desenvolvem atividades de apoio a professores, coordenadores e outras equipes, de acordo com as suas áreas de formação.

Os monitores hoje alocados no CEd-03 trabalham realizando ações de apoio junto à Direção da escola.

Em relação aos educadores sociais e comunitários, o objetivo é disponibilizar apoio especializado a professores e discentes para a realização de atividades relacionadas às várias áreas do conhecimento contempladas no Currículo. A ação principal é a atuação em sala de aula sobre a orientação e supervisão dos professores titulares na mediação de atividades pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento do currículo.

09 – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No Centro Educacional 03 do Guará, a avaliação é formativa, processual e contínua, nos termos da Lei e Diretrizes de Avaliação e das orientações constantes nas *Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala* (2014). Entendemos a avaliação como elemento essencial do processo de ensino e aprendizagem, haja vista que ela se configura em instrumentos e momentos que permitem aos alunos e aos professores perceberem o andamento da assimilação de informações e a construção do conhecimento. Tais instrumentos e momentos possibilitam a decisão de ir adiante na aprendizagem ou retomar conteúdos e habilidades que não conseguiram ser desenvolvidas ainda. Permitem ainda a reflexão acerca das metodologias de ensino e dos instrumentos de aprendizagem utilizados pelos discentes. Acreditamos que

para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o *feedback* constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (*Currículo em movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*, 2014, p. 13-14).

No Centro Educacional 03 do Guará, as práticas e estratégias avaliativas consideram o crescimento global do aluno, o seu envolvimento pedagógico, bem como o seu trabalho diário em consonância com os princípios orientadores das práticas pedagógicas da UE. Coerentes com as *Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala* (2014, p. 13), acreditamos que “a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso”. Valorizamos a interdisciplinaridade e a contextualização, respeitando os objetivos, metas e especificidades de cada área do conhecimento e de cada componente curricular. Além disso, temos claro em nossa prática que

a avaliação está intrinsecamente ligada à organização do trabalho pedagógico, pois incorpora os objetivos da aprendizagem e aponta uma direção de intervenção pedagógica. Se não se alinham os objetivos da aprendizagem e a avaliação, não há como dimensionar o processo de aprendizagem do estudante [...] (*Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio*, 2014, p. 25).

Diante destas proposições, deixamos claro que, assim como assumido pela SEE/DF, no Centro Educacional 03 do Guará,

a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades [...], independentemente da organização seriada ou em ciclos [ou semestralidade] e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes (*Currículo em movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais*, 2014, p. 13).

Nos Ensinos Fundamental e Médio, a verificação do rendimento escolar segue ainda as diretrizes da SEEDF constantes no *Currículo em Movimento da Educação Básica* (2014) e será realizada, entre outros, por instrumentos como:

- ✓ preenchimento de fichas diárias de acompanhamento das atividades de cada turma e aluno;
- ✓ aplicação de trabalhos programados individualmente ou em grupos;
- ✓ proposição de pesquisas bibliográficas e de campo;
- ✓ participação ativa do aluno em seminários, debates e projetos;
- ✓ testes escritos, orais e dissertativos.

Por outro lado, além dos instrumentos formais e cotidianos utilizados para realização de avaliações, compreendemos também como instrumento avaliativo do processo de ensino e aprendizagem o espaço de reflexão que se constitui no Conselho de Classe. Isso, porque o Conselho de Classe tem a possibilidade de lançar um olhar macro sobre o processo de ensino e aprendizagem, comparando situações experimentadas nos vários componentes curriculares, compartilhando experiências bem sucedidas de abordagens e metodologias, realizando uma troca de informações sobre cada aluno individualmente e inserido dentro do grupo de discentes. Afinal,

quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola (*Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala*, 2014, p. 44).

Os Conselhos de Classe são realizados sempre ao final de cada bimestre, nas datas pré-definidas pelo corpo docente, Coordenação Pedagógica e Direção, e constantes no Calendário Escolar. Contudo, reuniões extraordinárias podem acontecer quando da necessidade da sua convocação.

No CEd-03 do Guará, a aprendizagem dos alunos é avaliada por meio de instrumentos como:

- realização de conselho de classe participativo com contribuições de estudantes e professores;
- desenvolvimento de trabalhos de pesquisa individuais ou em grupo;
- desenvolvimento de seminários com apresentação oral em sala;
- aplicação de exercícios específicos e estudos dirigidos em sala de aula;
- aplicação de provas pontuais e provas bimestrais;
- debates e sessões de discussão sobre temas variados nos vários componentes curriculares;

- atividades de reagrupamento;
- desenvolvimento de projetos disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;
- aplicação de simulado fornecido pela SEE/DF para o ENEM aos alunos de terceiro ano do Ensino Médio, com disponibilização de boletins de resultados individuais;
- aplicação das provas da OBMEP;
- aplicação da prova de Avaliação Diagnóstica, elaborada pela SEE/DF, para os Ensinos Fundamental e Médio, com disponibilização de relatórios de resultado por turma;
- aplicação de simulado elaborado pelos docentes do CEd-03 para o PAS/UnB aos alunos de Ensino Médio.

A partir dos resultados obtidos com a aplicação destes vários instrumentos, ações de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem serão discutidas e tomadas para que problemas sejam resolvidos e dificuldades sejam minimizadas, a fim de que o aproveitamento escolar possa crescer. Estes resultados serão discutidos e as ações serão deliberadas em reuniões entre corpo docente, corpo discente, SOE, Coordenação Pedagógica e Direção.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

Como propõe o *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais* (2018, p. 16),

A organização curricular deve proporcionar a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro por ao desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes.

É de acordo com este entendimento da organização curricular que o Centro Educacional 03 do Guará procura nortear suas ações pedagógicas, na busca constante do aprimoramento do trabalho a ser oferecido aos seus discentes e à sociedade.

10.1 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é elemento essencial para o êxito do Currículo e sua presença no Currículo dos Ensinos Fundamental e Médio está diretamente ligada ao

trabalho de contextualização dos conteúdos para que se tornem significativos, a fim de que haja o desenvolvimento competências e habilidades sempre em consonância com o princípio das relações imediatas entre teoria e prática, tanto no âmbito das atividades rotineiras de sala de aula, em cada um dos componentes curriculares quando no âmbito dos projetos desenvolvidos pela escola. Temos claro que

a matriz curricular em dimensões prevê que os conteúdos sejam abordados sob o signo da interdisciplinaridade e da flexibilidade, em que o ponto de partida seja norteado pelo levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes no qual o professor atua (*Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio*, 2014, p. 24).

O planejamento das possibilidades de trabalhos e práticas interdisciplinares é realizado durante as Coordenações Pedagógicas, levando em consideração a experiência dos professores junto aos seus alunos e a demanda de temas- problemas que urgem no decorrer do trabalho pedagógico durante o ano letivo. Assim, a interdisciplinaridade, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, é contemplada em projetos como a Gincana Cultural, a Mostra Cultural, o Festival Cultural, a Feira das Profissões, nos Simulados para o PAS/UnB e ENEM entre outros. Também está a interdisciplinaridade inserida na abordagem dos conteúdos feita pelos professores, mediante a contextualização dos conteúdos que, conseqüentemente, provocam nos discentes a necessidade de pensar sua realidade sob o olhar das várias áreas do conhecimento contemplados no Currículo.

10.2 Trabalho com Projetos

O Centro Educacional 03 incentiva sua comunidade ao trabalho com projetos, por entender que este tipo de trabalho é uma forma importante de estabelecer a relação entre a teoria e a prática. Em consonância com as concepções dispostas no *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio* (2014, p. 25), “desejamos que a organização curricular leve à discussão de outras dimensões do fazer pedagógico e educativo e promova a reflexão da necessidade de atentar-se para não reduzir a prática escolar apenas ao trabalho da sala de aula [...]”.

Neste sentido, buscamos desenvolver projetos nascidos de iniciativas individuais ou de equipes de trabalho formadas por professores da UE ou ainda em parceria com instituições ou profissionais externos à escola. Os projetos elencados para serem desenvolvidos durante o ano letivo de 2020 são:

- Múltiplas Linguagens;
- Ginástica para todos (GINPAT);
- Educação Ambiental;
- Alimentação Saudável;
- Gincana Cultural / Festa do Junina;
- Jogos Interclasses do Centrão (JINC);
- Festival Cultural;
- Laboratório de Informática e AVA-MOODLE;
- Feira de Profissões;
- Preparatórios para o PAS/UnB e ENEM;
- Empreendedor Criativo;
- Preparatório para OBMEP;
- Programa de Produção de Vídeos Didáticos/Educativos Interdisciplinares;
- Feira de Ciências;
- Geometria no Cotidiano;
- Vício em Internet;
- Habilidades sociais para uma vida melhor;
- Leituras Dirigidas e Letramento;
- Aulas de apoio ao êxito escolar.
- Site oficial do CEd-03 do Guará.

As informações pormenorizadas relativas a estes projetos estão dispostas no item 13 desta proposta pedagógica.

10.3 A relação da teoria com a prática

A relação entre teoria e prática deve ser colocada no cerne do processo de ensino-aprendizagem. No Centro Educacional 03 do Guará, entendemos que os conteúdos só se tornam significativos e as habilidades apenas são verdadeiramente desenvolvidas no momento em que o discente percebe que as informações adquiridas por meio das várias fontes de pesquisa e das várias mídias estão diretamente relacionadas com sua vida e servem, principalmente, para compreender a complexidade da existência do ser humano nos universos macro e micro em que está inserido e no qual convive.

Neste sentido, o trabalho diário de contextualização feito desde as discussões realizadas em sala de aula até as atividades manuais desenvolvidas nos projetos propostos pela escola são espaços eficazes e profícuos para que os discentes possam estabelecer as relações imediatas que devem ser percebidas entre a teoria e a prática.

10.4 Contextualização

Para que os conteúdos ganhem significação e para que os discentes consigam construir seu conhecimento de maneira efetiva, a contextualização, como espaço de estabelecimento das relações entre teoria e prática e de interdisciplinaridade, é ação imprescindível para a significação dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades. Como já dissemos, a contextualização, a interdisciplinaridade e as relações entre teoria e prática são experimentadas na rotina escolar tanto nas atividades em sala de aula quanto nos projetos desenvolvidos extraclasse.

Em nosso trabalho pedagógico diário, a contextualização é experimentada e incentivada por todas as equipes envolvidas no cotidiano escolar, a fim de que o currículo ganhe vida e os discentes possam desenvolver o currículo de maneira plena durante as atividades do período letivo.

10.5 Trabalho com temas transversais

No Centro Educacional 03 do Guará, entendemos que os temas transversais são importantes para a discussão de questões contemporâneas que permeiam os conteúdos estudados nas áreas do conhecimentos e suas várias dimensões. São aspectos que não estão explicitamente dispostos nos materiais didáticos, mas que estão presentes no dia a dia, bem como fazem parte dos aspectos abordados em provas seletivas como o PAS/UnB e o ENEM.

Assim, a discussão dos temas propostos pela SEEDF no documento *Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica Nas Escolas* (2014, p. 27), a saber:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade;

em todos os componentes curriculares é uma prática incentivada pela Direção e Equipe de Coordenação Pedagógica dentro da rotina de nossa UE. Ademais, a discussão destes e de outros temas também ocorrem em atividades extraclasse, na forma de palestras e oficinas contempladas nos projetos interdisciplinares (vide item 13) e em momentos específicos, como as semanas temáticas incluídas no Calendário Escolar, tais como: a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água e a Semana de Educação para a Vida, ou ainda, em datas especiais como o Dia Internacional da Mulher e Dia da Consciência Negra, os quais constituem momentos destacados e relevantes

para a abordagem de questões sociais ligadas à diversidade cultural, de raça, de credo e de gênero, à equidade social, à ética e ao respeito às leis, ao uso dos recursos naturais de forma sustentável.

10.7 Eletivas Orientadas

No contexto do Novo Ensino Médio ofertado pelo Centro Educacional 03 do Guará, como parte do projeto de Escolas-Piloto da SEE/DF, são ofertadas, semestralmente, uma série de componentes curriculares na forma de pequenos projetos disciplinares ou interdisciplinares que fazem parte integrante da grade horária das aulas dos docentes deste regime de estudos. Nestas Eletivas Orientadas, os estudantes têm acesso a uma formação mais aprofundada em determinados temas selecionados pelos professores das diversas áreas ou por sugestão do corpo discente, relacionados à quatro áreas do conhecimento ou ainda podem escolher fazer um curso técnico nas escolas técnicas do GDF ou de instituições parceiras de maneira concomitante ao Ensino Médio regular. Sobre quais Eletivas Orientadas estão sendo ofertadas no semestre letivo de 2020, vide o Anexo 02.

11 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

11.1 Gestão Pedagógica

No que tange à Gestão Pedagógica para a implementação da PP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar situações cotidianas da escola. • Discutir temas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. • Planejar e avaliar atividades pedagógicas. • Realizar ações de formação continuada de professores. 	Realizar duas reuniões de coordenação pedagógica gerais semanais com o corpo docente durante todo o ano letivo.	Realização reuniões gerais de coordenação pedagógica com o corpo docente.	A avaliação das atividades é feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica	Todas as semanas dos quatro bimestres letivos.
Planejar e realizar atividades relacionadas ao cotidiano dos componentes curriculares.	Realizar uma sessão de trabalho pedagógico individual por semana.	Realização de trabalho de coordenação pedagógica individual.	A avaliação das atividades é feita por meio da observação e acompanhamento dos resultados pela Equipe Pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica	Todas a semanas dos quatro bimestres letivos.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Analisar e avaliar o andamento dos bimestres letivos, no que se refere ao rendimento e à disciplina das turmas.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar quatro conselhos classe bimestrais; • Realizar três conselhos de classe referentes às duas recuperações semestrais e à recuperação final. • Realizar conselhos de classe extraordinários sempre que haja a necessidade destes. 	Realização de conselhos de classe bimestrais e extraordinários quando da ocorrência de demandas emergenciais.	A avaliação das atividades é feita em cada conselho de classe por meio de comentários orais durante as reuniões, pelo corpo docente e pela Equipe de Coordenação Pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica	Meses de maio, agosto, outubro e dezembro.
Planejar, elaborar e avaliar os projetos interdisciplinares e transdisciplinares desenvolvidos na UE.	Realizar reuniões entre a Equipe que Coordenação Pedagógica e Professores para planejamento dos projetos interdisciplinares e transdisciplinares seguindo as atividades propostas no Calendário Escolar do CEd-03 ou sempre que houver a necessidade.	Realização de reuniões de equipe para discussão, planejamento e avaliação dos projetos interdisciplinares e transdisciplinares com as devidas equipes envolvidas.	A avaliação das atividades será feita em cada reunião por meio de comentários orais durante as reuniões, pelos professores participantes pela Equipe de Coordenação Pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica e professores responsáveis pelos projetos.	Durante todo o ano letivo, de acordo com a demanda de atividades.
Planejar e elaborar materiais didáticos e instrumentos avaliativos para uso nas atividades pedagógicas nos vários componentes curriculares.	Elaborar materiais didáticos tais como simulados, regulamentos de atividades, materiais paradidáticos para uso nos vários componentes curriculares.	Elaboração de materiais didáticos e instrumentos avaliativos para os diversos fins ligados à rotina curricular e à execução dos projetos.	A avaliação dos materiais elaborados será feita após a aplicação, mediante a observação dos resultados e a análise das ações realizadas para aplicação.	Equipe de Coordenação Pedagógica e Professores responsáveis.	Durante todo o ano letivo, de acordo com a demanda de atividades.

11.2 Gestão de Resultados Educacionais

No que tange à Gestão de Resultados Educacionais para a implementação da PP, seus processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar oportunidades de recuperação continuada de conteúdos, competências e habilidades a alunos com baixo rendimento.	Atender o maior número possível de alunos interessados em atividades em recuperar conteúdos, competências e habilidades.	Oferta de plantões de dúvida em turnos contrários ministrados por professores com restrição ou readaptados ou professores titulares dos componentes.	A avaliação da ação será feita mediante depoimento dos professores relatando o andamento das atividades, pelo controle de frequência dos atendimentos e pelos resultados dos alunos nas atividades rotineiras das aulas normais.	Professores dos vários componentes curriculares.	De março a novembro.
Utilizar a plataforma MOODLE como ambiente virtual de aprendizagem e ferramenta para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e transdisciplinares e atividades pedagógicas próprias dos vários componentes curriculares dentro do ambiente escolar do CED-03.	<ul style="list-style-type: none"> •Disponibilizar uma sala virtual no AVA-MOODLE para cada um dos professores do CED-03. •Disponibilizar acesso a todos os alunos às salas de aula virtuais no AVA-MOODLE. 	Disponibilização e manutenção de ambiente virtual de aprendizagem em plataforma Moodle, para salas de aula virtuais e repositório de materiais paradidáticos dos vários componentes curriculares.	A avaliação da ação será feita mediante questionário aplicado aos alunos no próprio AVA-MOODLE, sobre as impressões destes em relação ao uso da plataforma e na forma de reuniões entre Coordenação Pedagógica, a Professora responsável pela plataforma e o corpo docentes, durante as reuniões de coordenação.	Profa. Cristiane Félix (responsável pelo Lab. de Informática)	De fevereiro a dezembro.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Disponibilizar e oportunizar momentos para que os pais ou responsáveis possam conversar com os professores sobre a vida escolar dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar atendimento aos pais ou responsáveis pelos professores na primeira segunda-feira de cada mês. • Atender o máximo possível de pais ou responsáveis no horário determinado. 	Disponibilização de horários para atendimentos aos pais e responsáveis pelo corpo docentes de maneira individualizada	A avaliação da ação será feita mediante depoimentos durante as reuniões de coordenação e por meio de depoimentos e pais e responsáveis junto à Direção e em reuniões bimestrais com a participação destes.	Professores dos vários componentes curriculares e Equipe de Coordenação Pedagógica.	De março a junho e de agosto a dezembro.
Disponibilizar ações de apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem e orientação sobre metodologias de estudo.	<ul style="list-style-type: none"> • Atender o máximo possível de alunos que sejam identificados pelos professores com dificuldades de aprendizagem ou que procurem por vontade própria o SOE. 	Acompanhamento individualizado pela Equipe do SOE de alunos que apresentam problemas de ordem psicopedagógica que interferem no desempenho escolar.	A avaliação da ação será feita mediante relatos semanais do SOE aos professores em reuniões de Coordenação Pedagógica e com a Direção.	SOE	De fevereiro a dezembro.
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar atendimento especializado a alunos que apresentem transtornos de várias ordens. • Oportunizar a adaptação de conteúdos e atividades para serem aplicadas a alunos que apresentem transtornos de várias ordens. 		Acompanhamento efetivo e especializado pelas Equipes da Sala de Recurso Generalista e do Polo de DA para discentes que apresentam necessidades educacionais especiais.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre as Equipes das Salas de Recurso, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos alunos.	Equipes das Salas de Recurso Generalista e de Deficientes Auditivos.	De fevereiro a dezembro.
Oportunizar um acesso mais amplo do alunos DAs aos conteúdos e rotinas da sala de aula, a fim de otimizar o desenvolvimento de competências e habilidades.	Atender todos os alunos DAs matriculados na escola.	Oferta de intérprete de Libras para discentes com deficiência auditiva.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões com exposição de resultados entre a Equipe da Sala de DA e Corpo Docente. Também serão considerados os resultados do aproveitamento dos alunos.	Equipe da Sala de Recurso de Deficientes Auditivos.	De fevereiro a dezembro.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar a inclusão de estudantes que sejam passíveis de sofrer algum tipo de preconceito de raça, credo, gênero e outros.	Incluir todos os estudantes de maneira igualitária e justa nas rotinas da escola e na sociedade independentemente de suas diferenças.	Incentivo da realização e ações inclusivas.	A avaliação da ação será feita mediante relatos de professores nas reuniões de coordenação pedagógica e conselhos de classe ou ainda mediante relatos apresentados a servidores da escola.	Corpo Docente, Direção, Coordenadores pedagógicos.	De fevereiro a dezembro.
Oportunizar atividades de recuperação continuada de conteúdos, competências e habilidades a alunos com baixo rendimento escolar.	Recuperar conteúdos, competências e habilidades de todos os alunos com baixo rendimento escolar.	Organização de atividades de reagrupamento em sala de aula, para troca de conhecimento entre os alunos com melhor e menor aproveitamento e aplicação de atividades interventivas indicadas pelos professores.	A avaliação da ação será feita mediante a aplicação de atividades de aferimento da aprendizagem dos conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades aplicadas pelos professores dos vários componentes curriculares.	Professores dos vários componentes curriculares, Coordenadores pedagógicos e SOE.	De abril a dezembro.
Reverter situações de baixo rendimento e problemas disciplinares pontuais apresentados por alunos.	Recuperar conteúdos, competências e habilidades de todos os alunos com baixo rendimento escolar.	Convocação de pais e responsáveis quando da necessidade de conversas relacionadas a problemas de rendimento, frequência ou problemas disciplinares.	A avaliação da ação será feita mediante depoimentos de professores e SOE durante as reuniões de coordenação, aplicação de atividades de aferimento da aprendizagem dos conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades aplicadas pelos professores dos vários componentes curriculares.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica, SOE, Corpo Docente.	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Informar os pais ou responsáveis sobre o rendimento escolar dos alunos.	Atender o maior número possível de pais e responsáveis para repasse de informações sobre o rendimento escolar dos alunos.	Realização de reuniões bimestrais e extraordinárias com pais ou responsáveis para disponibilização de informações sobre o rendimento e a frequência dos discentes.	A avaliação da ação será feita mediante verificação do quantitativo de frequência e exposição de opiniões sobre os atendimentos pelos professores em reuniões de coordenação pedagógica e mediante exposição crítica de pais ou responsáveis junto à Direção.	Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente e SOE.	De fevereiro a dezembro.
Estabelecer normas básicas de convivência para que o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem aconteça de maneira respeitosa, tranquila e proveitosa.	Propiciar um ambiente escolar tranquilo, respeito e proveitoso para que o processo de ensino-aprendizagem se dê de forma efetiva.	Elaboração e publicação de regimento escolar com as normas de convivência.	A avaliação da ação será feita na verificação de ocorrências disciplinares durante o ano letivo e o impacto destas no processo de ensino-aprendizagem.	Direção	De fevereiro a dezembro.
Promover a conscientização dos discentes em relação ao compromisso com as atividades escolares.	Oportunizar um ambiente escolar organizado, limpo, respeitoso e produtivo para toda a comunidade escolar.	Realização de intervenções disciplinares para conversa coletivas com as turmas ou individualizadas pelo SOE e a Equipe de Coordenação Pedagógica, com a finalidade de	A avaliação será feita mediante a observação das atitudes dos alunos no ambiente escolar e na verificação dos resultados do aproveitamento escolar.	Coordenação Pedagógica, SOE.	De fevereiro a dezembro.
Propiciar a recuperação de conteúdos, competência e habilidades entre os alunos com baixo rendimento escolar.	Recuperar conteúdos, competências e habilidades de todos os alunos com baixo rendimento escolar.	Oferta de aulas de recuperação final.	A avaliação será feita a partir da aferição dos resultados da aplicação das provas de recuperação finais.	Corpo Docente, Coordenação Pedagógica.	Dezembro.

11.3 Gestão Participativa

No que tange à Gestão Participativa para a implementação da PP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a responsabilidade ambiental entre os alunos da UE.	Manter os ambientes da escola bem cuidados, limpos e conservados.	Incentivo à participação dos discentes em ações de manutenção das dependências da UE (pintura, limpeza dos espaços) na forma de mutirões realizados anualmente.	A avaliação das ações será feita mediante a observação das condições de conservação das dependências da UE durante o ano letivo.	Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Corpo Discente.	De fevereiro a dezembro.
Informar à comunidade escolar sobre a utilização dos recursos financeiros da UE.	Apresentar à comunidade escolar as informações relacionadas ao uso dos recursos financeiros da UE sempre que necessário.	Gestão transparente dos recursos financeiros da UE, com a participação ativa do Conselho Escolar no controle de recebimento de verbas, gastos e investimentos.	A avaliação da ação será feita mediante exposição de opiniões durante as reuniões do Conselho Escolar.	Direção, Conselho Escolar.	De fevereiro a dezembro.
Aumentar o índice de contribuições da comunidade escolar para a APAM.	Atingir um índice de contribuição para a APAM próximo dos 40% dos possíveis contribuintes.	Incentivo e conscientização da comunidade escolar para que colabore com as contribuições para APAM.	A avaliação da ação será feita bimestralmente, mediante a verificação dos índices de contribuição e da adesão dos membros da comunidade escolar.	Direção, Conselho Escolar.	De fevereiro a dezembro.
Aumentar a participação ativa dos alunos nas atividades de gestão da UE.	Realizar eleições para o Grêmio Estudantil no ano letivo de 2019.	Incentivo à formação de Grêmio Estudantil e oferta de espaço para instalação.	A avaliação da ação será feita mediante reuniões entre Direção e Corpo Discente.	Direção, Corpo Docente.	De fevereiro a dezembro.
Informar a comunidade escolar sobre as atividades e ações desenvolvidas na UE.	Difundir as atividades e as ações realizadas na UE a todos os membros da comunidade escolar.	Publicação frequente de informes impressos, de acordo com as demandas, sobre atividades e ações escolares ligada ao desenvolvimento do Currículo.		Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Informar a comunidade escolar sobre as atividades e ações desenvolvidas na UE.	Difundir as atividades e as ações realizadas na UE a todos os membros da comunidade escolar.	Manutenção de quadros de aviso para divulgação para a comunidade escolar de informes vários relacionados ao desenvolvimento do Currículo.	A avaliação da ação dar-se-á mediante acolhimento diária de opiniões do público da escola e na observância da frequência da comunidade nos eventos divulgados.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro.
Promover e oportunizar a participação ativa da comunidade escolar nas atividades de gestão da escola.	Eleger representantes dos vários segmentos da comunidade escolar para serem representantes desta nas ações de gestão da escola.	Realização de eleições para escolha do Conselho Escolar, mediante formação de comissão própria, realização de sessões públicas, incentivo à participação da comunidade, disponibilização de espaços e materiais necessários para a sua realização.	A avaliação da ação dar-se-á mediante a observação de todo o processo eleitoral pela comissão própria e o acolhimento de opiniões de eleitores.	Direção, Comissão Própria.	De acordo com calendário próprio.
Promover e oportunizar a participação ativa da comunidade escolar nas atividades de gestão da escola.	Eleger os profissionais que comporão a Equipe de Direção: Diretor(a), Vice-Diretor(a), Supervisor(a) Pedagógico(a), mediante votação direta de todos os membros da comunidade escolar,	Realização de eleições para Equipe Diretora, mediante formação de comissão própria, realização de sessões públicas, incentivo da comunidade à participação, disponibilização de espaços e materiais necessários para a sua realização.	A avaliação da ação dar-se mediante a observação de todo o processo eleitoral pela comissão própria e o acolhimento de opiniões de eleitores.	Direção, Comissão Própria.	De acordo com calendário próprio.

11.4 Gestão de Pessoas

No que tange à Gestão de Pessoas para a implementação da PP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar atividades aprimoramento do trabalho pedagógico, de formação continuada e de capacitação profissional aos servidores da escola.	Oferecer acesso a todos os servidores da escola a atividades de formação e aperfeiçoamento profissional.	Realização de reuniões gerais de coordenação com os professores para discussão de temas relacionados ao desenvolvimento curricular e publicação de avisos referentes a ações extraordinárias (oferta de cursos, eventos externos etc.) e realização de atividades de formação pedagógica.	A avaliação da ação será realizada por meio da exposição de opiniões dos participantes e responsáveis durante as reuniões de coordenação pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica, Direção, SOE.	De fevereiro a dezembro.
Oportunizar atividades de formação continuada e decapacitação profissional aos servidores da escola.	Oferecer acesso a todos os servidores da escola a atividades de formação e aperfeiçoamento profissional.	Incentivo ao corpo docente para a participação em cursos de formação continuada ofertados pela EAPE e outras instituições.	A avaliação da ação será realizada por meio da exposição de opiniões dos participantes e responsáveis durante as reuniões de coordenação pedagógica.	Equipe de Coordenação Pedagógica, Direção.	De fevereiro a dezembro.
Oportunizar ao corpo discente da escola o acesso a atividades de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem e acesso a instrumentos de promoção escolar e social.	Oferecer a todos os alunos da escola a participação em exames locais e nacionais de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem e a exames de acesso a promoção escolar e social.	Divulgação, junto aos corpos docente e discente, de acontecimentos extraordinários tais como: OBMEP; concursos de redação; realização de simulados preparatórios para provas de ingresso no ensino superior; realização de provas avaliativas governamentais, entre outros.	A avaliação da ação será realizada mediante a quantificação da participação dos estudantes nas atividades disponibilizadas e na observância dos resultados por eles atingidos.	Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.	De fevereiro a dezembro.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Oportunizar aos docentes e discentes a participação ativa em projetos pedagógicos interdisciplinares e transdisciplinares desenvolvidos na escola e em atividades pedagógicas extraordinárias não previstas no Calendário Escolar.	Contar com a participação de todos os professores e estudantes da escola nos diversos projetos interdisciplinares e transdisciplinares desenvolvidos e nas atividades extraordinárias.	Incentivo ao corpo docente e discente para a participação em atividades ordinárias (projetos desenvolvidos pela UE) e extraordinários.	A avaliação das ações será feita de acordo com instrumentos próprios previstos no corpo dos projetos específicos.	Direção, Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro.
Oportunizar aos professores atividades de atualização e capacitação profissional relacionado a temas, necessidades específicas, sistemas e procedimentos aos quais a escola está submetida por força das legislações vigentes e particularidades do cotidiano escolar.	Contar com a participação de todos os professores da escola nas diversas atividades propostas para atualização e capacitação profissional locais.	Realização de cursos de formação continuada para o corpo docente na própria escola, tais como: curso de Libras, curso sobre o regime de Ciclos, curso sobre o regime de Semestralidade, entre outros temas de interesse para o desenvolvimento curricular.	A avaliação das ações será feita de acordo com instrumentos próprios previstos e adequados a cada atividade desenvolvida.	Direção, Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro.
Desenvolver projetos interdisciplinares e transdisciplinares elaborados e executados com a participação efetiva de todos os professores da escola.	Contar com a participação ativa de todos os professores da escola na elaboração e execução de projetos interdisciplinares e transdisciplinares.	Incentivo à participação do corpo docente na elaboração e na execução de projetos interdisciplinares e transdisciplinares	A avaliação da ação será feita mediante a observância da quantidade e da qualidade pedagógica dos projetos elaborados e após o desenvolvimento destes, mediante instrumentos próprios especificados no corpo de cada um dos projetos.	Direção, Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro.
Realizar reuniões periódicas ou extraordinárias com pais ou responsáveis para discussão e exposição de questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.	Contar com a participação da maior quantidade possível de pais ou responsáveis nas reuniões pedagógicas sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Incentivo à participação dos pais e responsáveis nas reuniões pedagógicas bimestrais e extraordinárias.	A avaliação das ações será feita mediante exposição de opiniões dos participantes durante a realização destas e na observância do quantitativo de presentes.	Direção, Coordenação Pedagógica.	De abril a dezembro.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estabelecer laços profissionais entre os membros da comunidade escolar e discutir normas de convivência dentro do ambiente escolar	Fazer com que todos os membros da comunidade escolar tenham conhecimento dos vários grupos e que todos tenham conhecimento das normas de convivência dentro do ambiente escolar e as respeitem e pratiquem.	Realização de reuniões com pais, responsáveis e discentes para a divulgação do Regimento Escolar, apresentação do corpo docente, esclarecimento de dúvidas e levantamento de sugestões e reclamações destes relacionadas ao desenvolvimento do currículo.	A avaliação das ações será feita mediante a exposição de opiniões durante a realização dos encontros, a observância da frequência dos membros da comunidade escolar às atividades e das experiências diárias relacionadas às normas de convivência previstas no Regimento Escolar.	Direção, Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro.
Definir as atividades a serem desenvolvidas durante o ano dentro do currículo e quando tais atividades serão executadas.	Estabelecer as atividades curriculares e o momento de sua execução.	Elaboração do Calendário Escolar da UE pelo corpo docente.	A avaliação da ação será feita pelo Conselho Escolar, mediante a aprovação do documento final do Calendário Escolar.	Direção, Coordenação Pedagógica.	Fevereiro
Comunicar a comunidade escolar sobre as atividades curriculares previstas para o ano letivo.	Fazer com que todos os membros da comunidade escolar tenham conhecimento das atividades curriculares a serem realizadas no ano letivo.	Divulgação do Calendário Escolar da UE à comunidade escolar.	A avaliação da ação será feita por meio da observância da adesão da comunidade escolar às atividades e exposição de opiniões pontuais dos membros da comunidade.	Direção, Coordenação Pedagógica.	De fevereiro a dezembro.
Disponibilizar à comunidade escolar um canal efetivo e eficiente de comunicação notícias e divulgação das atividades curriculares relacionadas ao cotidiano escolar.	Levar informações cotidianas da escola ao máximo possível de membros da comunidade escolar.	Manutenção de sítio na internet com a página da UE na web, onde são publicados informes sobre o desenvolvimento do Currículo.	A avaliação da ação é feita mediante fórum de exposição de opiniões no próprio sítio na internet e mediante opiniões orais ou escritas apresentadas à responsável.	Professora Cristiane Félix.	De janeiro a dezembro.

11.5 Gestão Financeira

No que tange à Gestão Financeira para a implementação da PP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e sua adequação às necessidades do cotidiano escolar.	Evitar a aplicação indevida ou desnecessária dos recursos públicos destinado à manutenção da UE.	Acompanhamento efetivo da aplicação e da prestação de contas dos recursos públicos pelo Conselho Escolar.	A avaliação da ação será feita durante as reuniões do Conselho Escolar, mediante análise de documentos e exposição de motivos e relatos.	Conselho Escolar.	De janeiro a dezembro.
Estabelecer as prioridades de investimento dos recursos públicos na manutenção da UE.	Aplicar os recursos públicos de forma a responder às necessidades mais imediatas da UE.	Planejamento de investimentos e gastos para satisfazer primeiramente as questões mais emergenciais, mediante consultas colegiadas com a participação da comunidade escolar.	A avaliação da ação será feita pelo Conselho Escolar mediante a conferência dos investimentos e documentos comprobatórios.	Conselho Escolar.	De janeiro a dezembro
Realizar manutenções de espaços, mobiliários e equipamentos sem custos adicionais para o Caixa Escolar.	Manter espaços e equipamentos da escola em estado de uso minimamente adequados.	Realização de parcerias com a iniciativa privada e/ou com pais, responsáveis e discentes para a manutenção de equipamentos de informática e de mecanografia da escola.	A avaliação das ações serão feitas mediante a conferência dos serviços prestados e a forma de parceria aplicada.	Direção, Conselho Escolar.	De janeiro a dezembro.
Realizar campanhas de arrecadação de materiais de consumo diário junto à comunidade escolar em forma de doações.	Suprir as necessidades diárias de materiais como papel e tonner para confecção de materiais didáticos, tais como provas bimestrais e provas de simulado.	Realização de campanhas junto à comunidade escolar, quando necessário, para arrecadação de materiais de primeira necessidade da escola (tonner, papel, etc.)	A avaliação das ações serão feitas mediante a contabilização dos materiais arrecadados e a quantificação da participação da comunidade escolar.	Direção.	De fevereiro a dezembro.

11.6 Gestão Administrativa

No que tange à Gestão Administrativa para a implementação da PP, os processos abrangem:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Manter em dia o fornecimento de mantimentos para a merenda escolar.	Acompanhamento periódico pela Equipe de Direção do fornecimento e utilização da merenda escolar.	A avaliação das ações será feita mediante verificação da utilização dos mantimentos.	Direção, Cláudia Correia dos Santos (responsável pelo setor).	De janeiro a dezembro.
Armazenar adequadamente e controlar o estoque dos mantimentos da merenda escolar.	Manter o fornecimento de mantimentos da merenda em dia e adequadamente estocados.	Manutenção de uma dispensa junto à cozinha para guarda dos mantimentos da merenda escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência das quantidades e das condições de estoque de mantimentos.	Direção, Cláudia Correia dos Santos (responsável pelo setor).	De janeiro a dezembro.
Realizar a inspeção e manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	Manter os equipamentos da cozinha em funcionamento constante e em boas condições de uso.	Manutenção dos equipamentos da cozinha escolar.	A avaliação da ação será feita diariamente, por meio da conferência do funcionamento adequado de todos os equipamentos.	Direção, Cláudia Correia dos Santos (responsável pelo setor).	De janeiro a dezembro.
Realizar o controle dos materiais de uso da escola.	Manter os materiais devidamente armazenados, catalogados e disponíveis para o uso da comunidade escolar durante todo o ano letivo.	Manutenção de um almoxarifado, com controle de entrada e saída de materiais.	A avaliação da ação será feita mediante conferências da entrada e saída dos materiais e de suas condições de estocagem.	Direção.	De janeiro a dezembro.
Realizar o controle de manutenção do patrimônio da escola.	Manter o devido controle sobre o patrimônio da escola.	Revisões de conferência e manutenção periódicas do patrimônio.	A avaliação da ação será feita mediante o resultado das conferências e a reflexão sobre as ações tomadas para a manutenção.	Direção.	Bimestralmente.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar a pintura de manutenção das áreas externas e internas dos blocos de sala de aula da escola.	Manter a pintura das áreas da escola em boa qualidade.	Realização de mutirões anuais com a participação de toda a comunidade escolar para pintura e limpeza das dependências da UE.	A avaliação será feita mediante a conferência da realização da pintura das áreas determinadas.	Direção.	Janeiro.
Renovar e enriquecer os recursos materiais da escola no que se ao mobiliário, equipamentos eletrônicos e demais materiais necessários, seja por meio de doações diretas ou pela participação da escola em editais de doação de órgãos públicos ou instituições privadas.	Participar de editais de doação e realizar acordos de doação para sanar o déficit de materiais de mobiliário e equipamentos eletrônicos da escola.	Realização de parcerias com a iniciativa privada para recebimento, mediante doação, de equipamentos, mobiliário e outros recursos materiais para a UE.	A avaliação da ação será feita mediante o acompanhamento da participação da escola em editais de doação e do quantitativo de bens conseguidos por este meio.	Direção, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente.	De janeiro a dezembro.
Realizar a manutenção dos equipamentos eletrônicos e de fotocopiadoras de uso pedagógico com mão-de-obra gratuita oriunda da comunidade escolar.	Manter os equipamentos de uso pedagógico em funcionamento.	Realização de parcerias com a iniciativa privada e membros da comunidade escolar para manutenção de equipamentos da UE.	A avaliação da ação será feita com a verificação periódico do funcionamento dos equipamentos de uso pedagógico.	Direção.	De janeiro a dezembro.

12 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

Por estarmos em uma escola que possui um padrão elevado na qualidade de ensino, julgamos ser relevante mantê-lo. Para tal utilizaremos os seguintes mecanismos de acompanhamento e de avaliação da implementação da PP:

- a) realização de reuniões mensais entre a Direção e as demais equipes para acompanhamento das atividades desenvolvidas e avaliação dos resultados.
- b) realização de reuniões ordinárias e extraordinárias com o Conselho Escolar para prestação de contas dos assuntos financeiros e pedagógicos da UE;
- c) realização de reuniões, quando necessário, com representantes de turmas para tratar de assuntos vários relacionados à demanda curricular;
- d) realização de reuniões semanais entre a Equipe de Coordenação Pedagógica, corpo docente e Equipe do SOE para avaliação das atividades cotidianas relacionadas ao desenvolvimento curricular;
- e) realização de Conselho de Classe com participação da Equipe de Coordenação Pedagógica, corpo docente, Equipe do SOE para análise dos rendimentos bimestrais.
- f) utilização de reuniões anuais e extraordinárias de pais, responsáveis e discentes como espaço para avaliação das atividades cotidianas e dos projetos interdisciplinares.
- g) realização de sessões públicas com a participação do corpo docente, corpo discente, pais e responsáveis quando da necessidade de discutir aspectos relacionados ao desenvolvimento da PP.
- h) análise de dados estatísticos relacionados ao fluxo escolar pela Equipe de Direção e Equipe de Coordenação Pedagógica.

13 – PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES

O Centro Educacional 03 do Guará busca subsidiar os docentes em suas práticas pedagógicas, a fim de evitar a fragmentação de conteúdos e implementar práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares de contextualização e de efetivação das relaoes entre teoria e prática. Tais práticas consideram e buscam responder às experiências de vida dos educandos, às necessidades sociais contemporâneas e às diretrizes constantes nos documentos oficiais da SEEDF.

Nossos projetos consideram ainda as deliberaoes legais previstas na Lei n 10.639/2003 que altera a Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, onde se estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências, sendo posteriormente alterada pela Lei n 11.645/08, além dos estudos sobre o empreendedorismo juvenil e o estudo da língua espanhla na grade curricular do Ensino Médio.

O corpo docente do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Centro de Educacional 03 do Guará  incentivado constantemente a desenvolver projetos na forma de Eletivas Orientadas, no Novo Ensino Médio, na Parte Diversificada curricular no Ensino Fundamental e no Ensino Médio Semestralidade, bem como na forma de projetos disciplinares, multisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares no âmbito na escola como um todo. Os projetos elencados para serem realizados em 2020 seguem listados a seguir.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">MÚLTIPLAS LINGUAGENS (PD)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com as formas práticas de linguagem contemporânea padrão para a interpretação e produção de textos nas modalidades dissertativa/argumentativa, explicativa/argumentativa, carta, entre outros. • Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, análise e resposta de informações colhidas em textos organizados em linguagens diversas. • Promover o desenvolvimento da autonomia nos alunos no que se refere à produção de textos críticos e à leitura crítica das várias linguagens textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministras aulas expositivas sobre produção textual. • Ministras aulas expositivas sobre leitura de textos em linguagens várias. • Propor exercícios vários sobre produção textual em vários gêneros. • Propor exercícios vários sobre leitura crítica de textos em linguagens várias. 	<p align="center">Profa. Alvacy Corrêa (Professores de PD2)</p>	<p align="center">Serão pontuadas as atividades de produção de texto em sala de aula. Serão pontuadas as avaliações objetivas de múltiplas linguagens.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
GINÁSTICA PARA TODOS (GINPAT)	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a prática de atividades físicas. • Despertar a consciência da importância da prática de atividades físicas. • Promover o autoconhecimento valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida. 	<p>Promoção de atividades físicas abrangendo o alongamento, o condicionamento físico, a ginástica localizada e exercícios para postura e flexibilidade.</p>	<p>Professora parceira da escola</p>	<p>Desenvolvida periodicamente verificando a melhora dos alunos na execução de atividades, utilização e realização de exercícios com maior grau de dificuldade e relatos de progresso.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a prática de atividades positivas de preservação do meio-ambiente. • Despertar a consciência da importância da prática de atividades positivas de preservação do meio-ambiente. • Promover ações positivas de preservação do meio-ambiente. 	Oferecer oficinas, palestras e minicursos sobre temas ligados à promoção de uma cultura de preservação do meio-ambiente	Professores de Biologia	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação do projeto será realizada ao final do período de execução do projeto, mediante instrumento de coleta de dados junto aos discentes participantes. • Realização de reunião com os responsáveis e Coordenação Pedagógica para análise dos resultados.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a prática de uma cultura de alimentação saudável. • Difundir hábitos de alimentação saudáveis e sustentáveis. • Promover a ação responsável e higiênica em relação às práticas alimentares cotidianas. • Promover a ideia de que a alimentação ofertada pela merenda escolar está em consonância com a prática de alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir rigorosamente os cardápios enviados pela SEEDF. • Adquirir: 03 bacias grandes retangulares; 04 escumadeira; 03 panelas de pressão de 22 litros; 04 pegadores para salada; 01 liquidificador industrial de 25 litros. • Proporcionar aos alunos uma visão diferenciada sobre a alimentação oferecida pela escola, mediante a oferta de um cardápio elaborado com alimentos saudáveis. • Realizar palestras sobre temas relacionados à experiência de uma alimentação saudável. • Realizar preleções com as várias turmas, abordando assuntos relacionados a doenças causadas ou agravadas pela ausência da prática de uma alimentação saudável. • Publicar em mural, para toda comunidade escolar, o cardápio semanal da escola. 	Cláudia Correia dos Santos (professora readaptada)	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada por meio de questionários avaliativos aplicados aos alunos. • Reuniões periódicas entre a Direção e os responsáveis pelo projeto.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
GINCANA CULTURAL E FESTA JUNINA	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar nos discentes o interesse pela pesquisa. • Desenvolver competências e habilidades cognitivas, afetivas e motoras. • Estimular o trabalho em equipe. • Criar ambiente de cooperação e integração. • Incentivar a criatividade e capacidade de solucionar problemas do cotidiano. • Potencializar a criação de lideranças responsável. • Celebrar traços da cultura popular presentes na comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração da escola com a comunidade escolar por meio da festa cultural e festa junina. • Arrecadação de donativos para ajuda a instituição filantrópicas e para a realização da festa junina. • Integração da comunidade escolar, por meio das atividades propostas, envolvendo os pais, professores, Direção e alunos. • Incentivo à produção artística nas várias formas de expressão. • Realização da Festa Junina, valorizando a cultura popular do interior brasileiro. 	Equipe de Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação ocorrerá nas coordenações e em reuniões com os líderes das equipes, com a finalidade de corrigir as ações que não se mostrarem produtivas.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">JOGOS INTERCLASSES DO CENTRÃO (JINC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a prática de esportes e a competitividade em ambiente saudável. • Integrar grupos com objetivos comuns. • Estimular o trabalho em equipe. • Descobrir potencialidades e habilidades esportivas. • Desenvolver o hábito de estabelecer metas, organização e liderança. 	<p>Promoção de partidas de jogos das modalidades sugeridas (vôlei, futsal, xadrez, dama, basquete, queimada, handebol entre outras).</p>	<p align="center">Professores de Educação Física dos Ensino Fundamental e Médio</p>	<p>A avaliação ocorrerá em reunião realizada entre os professores responsáveis, o corpo docente, representantes das equipes e a Equipe de Coordenação Pedagógica, mediante a apreciação do desenvolvimento dos jogos e seus resultados.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">FESTIVAL CULTURAL DO CEd-03</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os talentos dos alunos, professores, servidores e famílias, proporcionando integração entre a comunidade escolar por meio de atividades artísticas e culturais voltadas para o bem comum. • Incentivar a produção artística nas várias formas de expressão e linguagens. 	<p>Organização e realização de festival cultural com a apresentação de obras artísticas nas várias linguagens expressões de autoria dos discentes do Ensino Médio, mediante regulamento elaborado pelo corpo docente da escola.</p>	<p>Professores da Área de Códigos e Linguagens dos Ensinos Médio e Fundamental e Equipe de Coordenação Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante a execução do festival, as obras artísticas serão avaliadas por corpo de jurados especializado convidado pela organização do evento. • A avaliação do projeto ocorrerá em reunião realizada entre os professores responsáveis, o corpo docente, representantes do corpo discente e a Equipe de Coordenação Pedagógica, mediante a apreciação do desenvolvimento dos jogos e seus resultados.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E AVA-MOODLE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e manter a rede de dados e de Internet da UE. • Colaborar na elaboração de projetos que utilizem a rede e o laboratório de informática. • Fornecer ferramentas que contribuam para a realização de pesquisas na WEB. • Disponibilizar e manter as ferramentas disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem utilizando o AVA-Moodle. • Auxiliar a efetivação a comunicação entre os membros da comunidade escolar mediante a criação e a manutenção do sítio da UE na WEB. • Auxiliar na execução de outros projetos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio na execução de projetos interdisciplinares. • Manutenção da rede de internet da UE. • Manutenção do mobiliário e das máquinas do Laboratório de Informática. • Fornecimento de ferramentas tecnológicas a docentes e discentes em atividades curriculares. • Disponibilização e manutenção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem na plataforma Moodle para o corpo docente e a Equipe de Coordenação Pedagógica. • Criação e manutenção do sítio da UE na WEB. 	<p align="center">Equipe do Laboratório de Informática</p>	<p>A avaliação do projeto se dará periodicamente, mediante reuniões com a Equipe de Direção, a Equipe de Coordenação Pedagógica e o corpo docente, além aplicação de questionários ao corpo discente.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
FEIRA DE PROFISSÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao corpo discente o contato com as várias profissões existentes no mundo do trabalho com o intuito de auxiliá-los na escola da profissão a seguir quando do término do Ensino Médio. • Informar o corpo discente sobre as características da atuação profissional nas várias áreas existentes no mundo do trabalho. 	Realização de palestras e oficinas com profissionais de várias áreas existentes no mundo do trabalho.	Equipe de Coordenação Pedagógica, Corpo docente, Equipe de Direção, Equipe do Laboratório de Informática.	A avaliação do projeto será feita ao seu término pela Equipe de Coordenação Pedagógica em forma reuniões com representantes do corpo discente e do corpo docente.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">PREPARATÓRIO PARA O PAS/UnB E ENEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os alunos ao ingresso em instituições de ensino superior. • Fornecer aos discentes experiências significativas na resolução de provas seletivas para ingresso no ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades colaborativas de caráter interdisciplinar entre alunos e professores que sirvam como ações preparatórias para as provas seletivas para ensino superior. • Desenvolvimento de competências e habilidades de resolver questões do PAS e ENEM mediante o trabalho com a leitura analítica de obras literária, legais e documentais indicadas pelo PAS/UnB durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas nos diferentes componentes curriculares. • Realização de aulas interdisciplinares. • Exibição de filmes indicados pelo PAS/UnB com a mediação de professores de áreas do conhecimento relacionadas aos temas abordados pelo filme. • Realização de provas que simulem aquelas aplicadas nos processos seletivos do PAS/UnB e ENEM. 	<p align="center">Equipe de Coordenação Pedagógica e corpo docente do Ensino Médio.</p>	<p>A avaliação das atividades do projeto será realizada nas reuniões coordenação e na observação do desempenho dos discentes nas avaliações aplicadas nos componentes curriculares e nos das provas simuladas.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">EMPREENDEDOR CRIATIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar novas conexões entre as diversas áreas do conhecimento sociológico, científico, artístico-cultura, tecnológico, econômico, dentre outras, compreendendo e desenvolvendo ações empreendedoras que envolvam a imaginação e a capacidade de gerar ideias e maneiras originais de interpretar o mundo. • Conhecer desafios contemporâneos, promovendo ações que possam apoiar a construção de diferenciais criativos e referenciados, visando resultados objetivos entre participantes. • Estimular o pensamento coletivo e as ações colaborativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades diagnósticas do perfil empreendedor. • Promoção de estudos sobre tendências e demandas de mercados e públicos dos Setores criativos. • Promoção de estudos de conceitos de autoestima, valorização, solidariedade, atitude, respeito humano, redes de relacionamento. • Promoção de estudos sobre os diversos modelos criativos vigentes no mundo e no Brasil. • Elaboração de pesquisas, de trabalhos escritos, roteiros, planejamentos estratégicos e seminários. 	<p align="center">Maria Lucinaide P. Nogueira (restrição)</p>	<p>A avaliação no projeto será feita mediante a produção de roteiros de trabalhos por equipes e grupos de trabalho, discussões temáticas e troca de experiências entre os alunos, seminários e avaliação qualitativa de trabalhos de pesquisa realizados. A avaliação do projeto será feita pelos participantes, por meio de exposição de opiniões e sugestões.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
PREPATÓRIO PARA A OBMEP	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a aprendizagem e o interesse dos alunos pelos estudos matemáticos • Promover a melhoria do desempenho dos alunos do CED- 03 do Guará nas provas da Olimpíada Brasileira de Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar 20 (vinte) vagas para alunos do CED-03 do Guará para participação nas aulas preparatórias para a OBMEP. • Oferta de aulas expositivas e com prática de exercícios e resolução de provas anteriores. • Distribuição gratuita de apostilas para acompanhamento das aulas. 	Professor de Matemática Leonardo Bernardes Nogueira	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação do projeto ocorrerá mediante instrumento aplicado juntos aos alunos participantes. • A avaliação dos resultados do projeto em reunião entre o Professor responsável, a Equipe de Coordenação Pedagógica e a Direção.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">PROGRAMA DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS/EDUCATIVOS INTERDISCIPLINARES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir material videográfico compatível com os conteúdos que envolvam uma interdisciplinaridade entre os conhecimentos desenvolvidos no Currículo do Ensino Médio para serem utilizados como material paradidático. • Incentivar a criatividade e o desenvolvimento de habilidades técnicas ligadas à produção de vídeos entre os discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de oficinas sobre produção de vídeos técnicos para os discentes. • Desenvolver roteiros, inicialmente em Ciências da Natureza, sobre temas interdisciplinares que incluam a área de Química com base nos conteúdos estabelecidos no <i>Currículo em Movimento da Educação Básica (2014)</i> da SEEDF. • Propor parcerias com instituições de nível superior públicas e/ou privadas que ofertem cursos na área de Química para o desenvolvimento de experiências a serem documentadas nos vídeos paradidáticos. • Produção de vídeos paradidáticos envolvendo todas as etapas técnicas da produção. • Distribuição gratuita dos vídeos paradidáticos produzidos pelos discentes via <i>on-line</i> por meio <i>Youtube</i>. 	<p align="center">Professor Péterson Gustavo Paim e professores de Química da UE.</p>	<p>A avaliação se dará mediante a análise técnica dos vídeos produzidos pelo professor especialista responsável e os professores de Química da UE.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
FEIRA DE CIÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o interesse dos estudantes pelas ciências. • Orientar trabalhos de iniciação à pesquisa científica, por meio de avaliações de bancas compostas por professores de áreas distintas, e desenvolvimento de pesquisa científica, podendo ser a partir de um tema gerador ou de situações-problema. • Encorajar os estudantes na busca de resoluções de problemas e diversificadas estratégias de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos alunos em equipes de trabalho dentro de suas próprias turmas, de acordo o quantitativo máximo e mínimo de integrantes definidos pelos professores responsáveis. • Elaboração e inscrição de um projeto científico escrito por grupo, em que constem as seguintes partes: capa, sumário objetivos, conceitos enfocados no trabalho, introdução, metodologia, pontos inovadores ou criativos, discussão de resultados, questionamentos, referências bibliográficas. • Realização de uma mostra científica com a exposição de demonstração dos projetos científicos pelos grupos ao público da escola. 	Professores de Física, Química e Biologia, com o apoio da Equipe de Coordenação Pedagógica	<p>A avaliação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos alunos serão avaliados mediante a apresentação oral e a demonstração do experimento a uma banca avaliadora formada pelos professores de Física, Química e Biologia.</p> <p>A avaliação do resultados da Feira Científica será realizada em reunião de Coordenação Pedagógica em momento posterior à realização da mostra.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">GEOMETRIA NO COTIDIANO (PD)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos alunos a capacidade de compreender a Geometria, fornecendo ferramentas e subsídios, para que possam aumentar a motivação no estudo e na aplicação desta, utilizando para isso experiências práticas e cotidianas. • Despertar a percepção dos alunos na visualização das formas geométricas espaciais. • Propiciar ao aluno o contato da matemática com a prática e o cotidiano através de atividades lúdicas, preparando-o de forma mais objetiva. 	<p>Nossa proposta é iniciada de maneira radical, no sentido de se trabalhar nos primeiros anos com geometria plana, onde aos alunos irão observar situações simples, de uso cotidiano, buscando aplicações específicas para o dia a dia. Partimos, então, do todo para as partes, do concreto para o abstrato, aprendendo a analisar as formas expressas por planos, inclinações e descobrindo a maneira correta de representação; tendo acesso, então, ao estudo dos sistemas mais complexos.</p>	<p align="center">Eronaldo Soares de Almeida Julianderson de Mator Berg Leonardo Bernardes Nogueira (Profs. de Matemática EM)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades exploratórias individuais e/ou grupos. • Atividades desenvolvidas com o software Geogebra. • Sistematizações teóricas pelo professor. • Atividades de exercícios complementares. • Atividades no AVA-MOODLE no site (www.centraoguara.com.br) • Prática de atividades de exploração (individuais e/ou em grupos). • Desenvolvimento de atividades de entendimento dos temas abordados. • Realização de atividades de laboratório. • Execução de listas de exercícios. • Execução de estudos dirigidos. • Realização de Provas.

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
VÍCIO EM INTERNET	Promover o uso consciente e responsável da Internet entre os adolescentes que formam o corpo discente do CEd-03.	<ul style="list-style-type: none"> • realização de palestras sobre os vários temas ligados ao vício em Internet ministradas pelos professores regentes das disciplinas de Filosofia, Sociologia, Múltiplas Linguagens, Língua Portuguesa, pelo Serviço de Orientação Educacional e pela Professora Responsável pelo Laboratório de Informática; • realização de discussões e debates com os alunos e familiares sobre os vários temas ligados ao vício em Internet com a participação e mediação dos professores dos componentes curriculares envolvidos. • aplicação de instrumentos de coleta de dados entre os alunos e familiares; • realização de atividades dos vários componentes curriculares envolvidos no projeto acerca dos temas ligados ao vício em internet em horário regular de aula; • oportunização de sessões de apoio individualizado com alunos e familiares para esclarecimentos e orientações relacionados ao vício em Internet; • realização de atividades propostas e de avaliação do projeto por meio da plataforma AVA-MOODLE. 	<p align="center">Profa. Cristiane Félix (Lab. de Informática)</p> <p align="center">Profa. Ivete Barbosa (Professora de Filosofia)</p> <p align="center">Lucianny Maria Banhos de Oliveira Araújo (Professora de Filosofia)</p> <p align="center">Silvane Boa Sorte Oliveira (Orientadora Educacional)</p>	<p>A avaliação do projeto será realizada por meio da própria plataforma AVA-MOODLE com a utilização de um instrumento na forma de dois questionários com questões fechadas e um espaço para comentários finais. Um dos questionários será respon-dido pelos professores dos componentes curriculares envolvidos e o Serviço de Orientação Pedagógica, enquanto o outro será respondido por todos os alunos que participaram da execução do projeto. A própria plataforma disponibilizará automaticamente os relatórios com os resultados. Posteriormente, estes resultados serão apre-sentados a todos os professo-res e à Direção para discussão dos dados em reuniões de coordenação, a fim de que as reflexões gerem ações de melhoria do trabalho para os anos letivos seguintes.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">HABILIDADES SOCIAIS PARA UMA VIDA MELHOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um círculo social, familiar e profissional mais estável e amplo, de forma conjunta à construção dos saberes cognitivos, sociais e emocionais, primordial ao fortalecimento da autoestima, resiliência, gerenciamento das emoções, construções das relações saudáveis, administração de conflitos, postura empreendedora e criativa. • Prevenir situações que favoreçam o desenvolvimento de transtornos como a ansiedade e a depressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • realização entrevistas com alunos e pais de alunos que apresentem transtornos psicoemocionais. • realização de palestras para alunos, bem como para pais e responsáveis para uma tomada de consciência sobre os transtornos psicoemocionais, evidenciando suas causas, seus sintomas e suas consequências e como minimizar seus impactos na vida escolar, principalmente em relação à ansiedade e à depressão. • aplicação de instrumentos de coleta de dados entre os alunos e familiares para levantamento de dados significativos para o acompanhamento de manifestações de transtornos psicoemocionais que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento escolar; • realização oficinas que promovam uma postura empreendedora e criativa, a administração de conflitos, o gerenciamento das emoções e o fortalecimento da autoestima. 	<p align="center">Orientadora Maria Helena (SOE)</p>	<p>A avaliação do projeto será realizada por meio da utilização de questionário com questões fechadas e um espaço para comentários finais a ser respondido pelos participantes ao final de cada atividade proposta entre as ações pretendidas. Em um segundo momento, a Orientadora Educacional responsável socializará os resultados com a Equipe de Direção, Equipe de Coordenação Pedagógica e Corpo Docente, durante reuniões de coordenação, a fim de ouvir dos colegas as impressões sobre os resultados do projeto, a fim de que as reflexões gerem ações de melhoria do trabalho para os anos letivos seguintes.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
LEITURAS DIRIGIDAS E LETRAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o aperfeiçoamento da leitura e da compreensão textuais entre alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que apresentam deficiências de letramento e pré-requisitos na área da leitura e compreensão textuais. • Desenvolver competências e habilidades relacionadas à leitura de textos em múltiplas linguagens em alunos dos Ensinos Fundamental e Médio que apresentam deficiências de letramento e pré-requisitos na área da leitura e compreensão textuais. • Promover o acesso a livros escritos nos vários gêneros literários e gêneros textuais a alunos que apresentam deficiências de pré-requisitos na área da leitura e compreensão textuais. • Disponibilizar o acesso e a compreensão de normas e conceitos básicos de metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar exercícios de leitura dirigida de textos nos vários gêneros literários e nos gêneros textuais. • Realizar oficinas de aprendizagem sobre normas e conceitos da metodologia científica. • Aplicar instrumentos de avaliação do desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à leitura e à compreensão textuais. • Disponibilizar acesso a livros e outras fontes de textos em múltiplas linguagens. • Realizar a catalogação, organização e gestão do acervo da Sala de Leitura. • Realizar recepção e a distribuição dos livros didáticos do PNLD. • Realizar atividades de apoio a outros projetos interdisciplinares e transdisciplinares desenvolvidos pelo CEd-03. 	<p>Fernando César da Costa Souza (restrição)</p> <p>Flávia Ferreira S. dos Santos (readaptada)</p> <p>Ana Paula de Souza T. Barbosa (readaptada)</p> <p>Andrea Bastos dos Passos (restrição)</p> <p>Neuzimar Nascimento Maia (readaptada)</p> <p>Mauro Márcio Santana Costa (restrição)</p> <p>Maria Augusta Gama Almeida (restrição)</p> <p>Gláucia Amâncio da Silva (restrição)</p> <p>Tamy Carvalho P. de Arruda Alves (readaptada)</p>	<p>A avaliação do desenvolvimento dos objetivos do projeto será feita mediante a observação da leitura oral dos alunos e aplicação de instrumentos de verificação de habilidades de interpretação e análise textuais. A avaliação do projeto será durante reuniões com a Equipe de Coordenação a partir da apresentação dos resultados obtidos com ações desenvolvidas.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center">AULAS DE APOIO AO ÊXITO ESCOLAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o apoio, o acompanhamento e o reforço escolar relacionados aos conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos nos vários componentes curriculares, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática. • Prevenir situações que favoreçam o desinteresse pelos estudos e o abandono escolar. • Possibilitar a recuperação de conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades entre alunos dos Ensino Fundamental e Médio que apresentem deficiências relacionadas a pré-requisitos. • Disponibilizar atendimento individualizado, em turno contrário, a alunos dos Ensinos Fundamental e Médio que necessitem de apoio extraclasse para a promoção do êxito escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o atendimento individualizado de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio que, por indicação dos professores ou do SOE, necessitem de apoio e acompanhamento de reforço para o desenvolvimento de competências e habilidades nos vários componentes curriculares, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática. • Aplicar instrumentos necessários para avaliação da aprendizagem dos alunos atendidos pelo projeto. • Recolocar docentes readaptados e com restrição no processo pedagógico. • Completar a carga horária docentes de professores com janelas de horários. 	<p align="center">Patrícia Ladeia Coutinho (restrição)</p> <p align="center">Janine Galvão Fonseca (restrição)</p> <p align="center">Lisbeth Madera Teixeira Schneider (readaptada)</p>	<p>A avaliação no projeto será realizada mediante o acompanhamento e a observação da aprendizagem dos alunos atendidos pelo projeto durante os atendimentos. A avaliação do projeto será feita mediante a exposição dos resultados pelos professores responsáveis à Equipe de Coordenação, à Direção e ao Corpo Docente e a verificação do crescimento do aproveitamento escolar dos alunos atendidos pelo projeto nos respectivos componentes curriculares.</p>

B – QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, MULTIDISCIPLINARES, INTERDISCIPLINARES E/OU TRANSDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
SITE OFICIAL DO CEd-03 DO GUARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a publicação de informações relativas ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica do CEd-03, envolvendo as atividades, projetos e ações pedagógicas desenvolvidos na escola. • Oferecer à comunidade escolar e à comunidade em geral um canal efetivo e eficiente de contato com o CEd-03 do Guará, com vistas a mostrar a todos a realidade pedagógica vivenciada cotidianamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um sítio oficial do CEd-03 do Guará na Internet. • Realizar a manutenção e a atualização do sítio oficial do CEd-03 do Guará na Internet. • Coletar informações interessantes e importantes que precisam ser disponibilizadas de maneira eficaz e fácil à comunidade escolar do CEd-03 do Guará. • Ofecer um canal atualizado e público para acesso da comunidade escolar e da comunidade em geral a informações relacionadas ao trabalho pedagógico desenvolvido diariamente no CEd-03 do Guará. 	Alessandro Eloy Braga (Coordenador Pedagógico)	A avaliação do projeto será realizada mediante o recebimento de mensagens com críticas e sugestões da comunidade que utiliza o sítio oficial por meio do formulário eletrônico de contato disponibilizado no próprio site. Serão realizadas ainda avaliações periódicas junto aos professores e Direção da escola durante as reuniões de coordenação pedagógica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C. de. *Gestão, avaliação e qualidade da educação: políticas públicas reveladas na prática escolar*. Brasília: Líber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Parecer CNE / CEB nº 15 de 01 de junho de 1998. Brasília: MEC / CNE / CEB, 1999.

BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 1996.

BRASIL. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal - Ensino Médio. 2ª Ed. SEE. Brasília, 2002.

BRASIL. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal - Ensino Fundamental. 2ª Ed. SEE. Brasília, 2002.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução nº 3 de 26 de junho de 1998. Brasília: MEC / CNE / CEB, 1999.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC / SEB, 2006.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC / Semtec, 1999.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio / MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasil: MEC, SEMT, 2002.

ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. *A avaliação formativa num ensino diferenciado*. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.

ESTEBAN, Maria T. *Escola, Currículo e Avaliação*. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, *Pedagogia do Oprimido*, 4. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GLOBAL EDUCATION LEDEAR'S PROGRAM BRASIL. *Habilidades socioemocionais: questões conceituais e práticas*. Disponível em <<http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/GELP/HABILIDADES-SOCIOEMOCIONAIS-QUESTÕES-CONCEITUAIS-E-PRÁTICAS.pdf>>. Acesso em 11 abr. 2019.

ROJO, R.; MOITA LOPES, L. P. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC, s/d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/02linguagens.pdf>>.

SEEDF. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais*. 2. ed. Brasília-DF, 2018.

_____. *Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares - PAAE para o estudante do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em defasagem idade- ano*. Brasília-DF, 2016.

_____. *Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio*. Brasília-DF, 2014.

_____. *Currículo em movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos*. Brasília-DF, 2014.

_____. *Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Médio*. Brasília-DF, 2014.

_____. *Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais*. Brasília-DF, 2014.

_____. *Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, institucional e Em larga escala*. Brasília-DF, 2014.

_____. *Orientação pedagógica Projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas*. Brasília-DF, 2014.

VEIGA, Ilma P. de A. *Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Possível*. 23ª Ed. Campinas: Papirus, 1995.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F. *Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico*. 3ª Ed. Campinas: Papirus, 2004.

ANEXO 01



PLANO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2020

UNIDADE ESCOLAR: Centro Educacional 03

SUPERVISORA PEDAGÓGICA: Weruska Karrize S. C. Furriel

COORDENADORES PEDAGÓGICOS: Alessandro Eloy Braga; Gláucia Ferreira dos Santos; Arnaldo Dâmaso.

ANO LETIVO DE 2020					
TEMA (objeto de estudo)	OBJETIVOS (resultados a Atingir)	JUSTIFICATIVA (por que estudar)	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS (quem executará)	AVALIAÇÃO (apreciação)
Proposta Pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Revisar e atualizar a Proposta Pedagógica para o ano letivo de 2020.	A atualização da PP é necessária para direcionar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos no ano letivo de 2020.	<ul style="list-style-type: none">• Tendo em vista a suspensão das atividades escolares no período de 12/03/2020 a 29/06/2020, não foi possível realizar os fóruns para elaboração da PP, tendo sido feita apenas uma atualização de informações referentes ao ano de 2020.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe de Coordenação Pedagógica.• Equipe de Direção.	A avaliação do trabalho será feita pela UNIEB e pelos membros da comunidade escolar a partir do segundo Dia Letivo Temático.
Novo Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">• aprofundar os conhecimentos sobre os pressupostos teóricos e práticos do Novo Ensino Médio.• discutir proposições para a avaliação das aprendizagens no Novo Ensino Médio.• discutir as proposições e os instrumentos para a recuperação contínua no Novo Ensino Médio.• desenvolver as propostas de reagrupamento.	O estudo da estrutura do Novo Ensino Médio, o conhecimento de seus pressupostos e a discussão de sua <i>práxis</i> são fundamentais para a organização das ações pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">• disponibilização de materiais informativos sobre o Novo Ensino Médio• realização de reuniões para debates nos horários de coordenação geral.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe de Coordenação Pedagógica.	A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes ao final da exposição e das discussões.

<p>Organização escolar em ciclos no Ensino Fundamental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • aprofundar os conhecimentos sobre os pressupostos teóricos e práticos da organização curricular por Ciclos de Aprendizagens. • discutir proposições para a avaliação das aprendizagens na organização por Ciclos. • amadurecer o conceito de progressão continuada. • conhecer e desenvolver propostas de projetos interventivos. • esclarecer dúvidas sobre os registros escolares na organização por Ciclos. 	<p>O estudo da organização curricular por Ciclos de Aprendizagens, o conhecimento de seus pressupostos e a discussão de sua <i>práxis</i> são fundamentais para a organização das ações pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • disponibilização de materiais informativos sobre a organização por Ciclos de Aprendizagens. • realização de reuniões para debate, e oficinas nos horários de coordenação geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. 	<p>A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes ao final da exposição e das discussões.</p>
<p>Inclusão de alunos com necessidades especiais de aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • conhecer a realidade dos alunos com necessidades especiais na UE. • esclarecer dúvidas sobre formas de atuação e elaboração de materiais didáticos e instrumentos de avaliação da aprendizagem para alunos com necessidades especiais. • esclarecer a importância e o espaço de atuação das Salas de Recursos. 	<p>O conhecimento das especificidades que caracterizam a realidade dos alunos com necessidades especiais contribui sobremaneira para o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas em prol da inclusão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • realização de reuniões entre as Equipes das Salas de Recursos e o corpo docente para esclarecimentos e orientações sobre o trabalho pedagógico voltado para a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe da Sala de Recursos de DA. • Equipe da Sala de Recurso Generalista. • Equipe de Coordenação Pedagógica. 	<p>A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes ao final da exposição.</p>
<p>Reuniões de Coordenação Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de troca de experiências, orientações e atividades de aprendizagem de formação continuada entre o corpo docente do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em suas duas modalidades. 	<p>O trabalho em equipe necessária para o desenvolvimento do currículo dentro da escola exige que todos os participantes sintam-se sujeitos do processo e que aprendam uns com os outros a partir de seus acertos e das ações que não trouxeram os frutos desejados. É fundamental a aprendizagem contínua e que todos se norteiem pelo propósito de aprender a aprender.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • realização de reuniões entre as Equipes das Salas de Recursos e o corpo docente para esclarecimentos e orientações sobre o trabalho pedagógico voltado o melhoramento das ações pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. 	<p>A avaliação do trabalho será feita mediante a exposição de opiniões dos participantes durante as reuniões.</p>

Escola em Casa DF	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões para discutir e orientar o corpo docente na utilização do Google Classroom para oferta de aulas no programa Escola em Casa DF. • Promover reuniões para discutir e orientar o corpo docentes na confecção e na publicação de materiais didáticos para o programa Escola em Casa DF. • Auxiliar o corpo discentes no acesso e na utilização das salas de aula virtuais no Google Classroom. 	A discussão e a troca de ideias e experiências relacionadas à utilização do Google Classroom é imprescindível para que o corpo docente e discente promovam o desenvolvimento do currículo neste ano letivo de 2020, tendo em vista a realidade do isolamento social e a suspensão das atividades escolares presenciais.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar situações de troca de experiências relacionadas às ferramentas necessárias para o desenvolvimento do ano letivo de 2020 diante da realidade do isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • Equipe do Laboratório de Informática. • Equipe de Direção 	A avaliação da execução do projeto será feita, pelos professores durante as reuniões de coordenação subsequentes.
Avaliação Formativa	<ul style="list-style-type: none"> • aprofundar os conhecimentos do corpo docente sobre a importância da avaliação formativa para a aprendizagem. • discutir estratégias pedagógicas para avaliação formativa na realidade do CED-03. 	A discussão sobre a estratégias pedagógicas para a avaliação formativa é imprescindível para o entendimento e a prática da avaliação como momento essencial para a promoção da aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> • realizar reuniões e oficinas com o corpo docente para promover a discussão, o amadurecimento e a aplicação de estratégias pedagógicas para a experiência da avaliação formativa nas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. • SOE. 	A avaliação será feita pelos professores, durante as reuniões de coordenação no decorrer do ano letivo e pelos alunos durante a realização dos pré-conselhos de classe, ao final de cada bimestre.
Integração entre CED-03 e CEPAG	<ul style="list-style-type: none"> • promover reflexões sobre ações de integração e de intervenção relacionadas aos discentes que cursam o Itinerário Formativo no CEPAG. • realizar o acompanhamento pedagógico do aproveitamento dos estudantes comuns às duas UEs. 	O trabalho integrado entre a CEPAG e o CED-03 ajudará na melhoria do aproveitamento dos alunos comuns às duas UEs e ao estabelecimento de ações que promovam uma maior aproximação entre o Novo Ensino Médio e o Profissionalizante.	<ul style="list-style-type: none"> • realizar reuniões com o corpo docente para realização das discussões necessárias para a efetivação do trabalho de integração entre o CED-03 e a CEPAG 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Coordenação Pedagógica. 	A avaliação será feita pelos professores, durante as reuniões de coordenação no decorrer do ano letivo.

ANEXO 02



GRADE HORÁRIA ELETIVAS ORIENTADAS - TERÇA-FEIRA

NOME	1 Aula	2 Aula	3 Aula
(EO-01) - DESCOMPLICANDO AS CIÊNCIAS HUMANAS NO PAS/UnB	EO-01A (sala 43)	-	-
(EO-02) - GLADIADORES DA PALAVRA	-	EO-02A (sala 43)	-
(EO-03) - RACIOCÍNIO LÓGICO NO DIA A DIA	-	-	EO-03A (sala 43)
(EO-06) - CONHECENDO O BRASIL	-	EO-06A (sala 52)	-
(EO-07) - ARTE E SOCIEDADE	-	-	EO-07A (sala 50)
(EO-08) - SOCIOLOGIA DOS AFETOS	EO-08A (sala 50)	-	-
(EO-09) - FORMAO DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO	-	EO-09A (sala 50)	-
(EO-11) - FUTEBOLIZAO	EO-11A (sala 51)	-	-
(EO-12) - TURISTANDO	-	EO-12A (sala 51)	-
(EO-14) - CINE CLUBE – O CINEMA EM DEBATE	-	EO-14A (sala 42)	-
(EO-15) - DESCOMPLICANDO AS ARTES NO PAS/UnB	EO-15A (sala 42)	-	-
(EO-17) - DESCOMPLICANDO A LÍNGUA INGLESA NO PAS/UnB	-	-	EO-17A (sala 49)
(EO-18) - PRÁTICA DE LEITURA E TRADUO DE TEXTOS EM INGLÊS	-	EO-18A (sala 49)	-

(EO-19) - ESCRITORES DA NOVA GERAÇÃO	EO-19A (sala 49)	-	-
(EO-20) - A LITERATURA NO TABLADO: UM ESPAÇO ESTÉTICO (04 créditos)	-	EO-20A (sala 39)	EO-20A (sala 42)
(EO-21) - EM PAS COM O TEXTO	-	-	EO-21A (sala 47)
(EO-22) - DIÁLOGOS ENTRE A LEITURA E A ESCRITA	EO-22A (sala 47)	-	-
(EO-23) - APRUMA, ALONGA E RELAXA	EO-23A (sala 38)	-	-
(EO-24) - PILATES SOLO	-	EO-24A (sala 38)	-
(EO-25) - BEM ESTAR, MAL ESTAR...QUERO MELHOR FICAR	-	-	EO-25A (sala 38)
(EO-27) - INICIAÇÃO À ROBÓTICA EDUCACIONAL	EO-27A (Lab.Info)	EO-27B (Lab.Info)	EO-27C (Lab.Info)
(EO-30) - BEM-VINDO À GRAVIDADE	-	EO-30A (sala 61)	EO-30B (sala 61)
(EO-31) - COMO EMPURRAR O PLANETA	EO-31A (sala 61)	-	-
(EO-33) - CELL-fie	-	EO-33A (sala 59)	-
(EO-34) - VOU DE TAX...	-	-	EO-34A (sala 59)
(EO-35) - SALVE O PEQUI	EO-35A (sala 59)	-	-
(EO-36) - PARA O INFINITO E AQUÉM	-	-	EO-36A (sala 64)
(EO-37) - VOAR, VOAR, SUBIR, SUBIR	-	EO-37A (sala 64)	-



GRADE HORÁRIA ELETIVAS ORIENTADAS – QUINTA-FEIRA

NOME	1ª Aula	2ª Aula	3ª Aula
(EO-01) - DESCOMPLICANDO AS CIÊNCIAS HUMANAS NO PAS/UnB	-	EO-01B (sala 43)	-
(EO-03) - RACIOCÍNIO LÓGICO NO DIA A DIA	EO-03B (sala 43)	-	-
(EO-04) - PENSANDO DIREITO	-	-	EO-04A (sala 43)
(EO-05) - VOCÊ CIDADÃO	-	EO-05A (sala 52)	-
(EO-06) - CONHECENDO O BRASIL	EO-06B (sala 52)	-	-
(EO-08) - SOCIOLOGIA DOS AFETOS	-	EO-08B (sala 50)	-
(EO-09) - FORMAO DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO	-	-	EO-09B (sala 50)
(EO-10) - EDUCAO E TRABALHO	EO-10A (sala 50)	-	-
(EO-13) - MEMRIA AFRICANA	-	EO-13A (sala 51)	-
(EO-14) - CINE CLUBE – O CINEMA EM DEBATE	-	-	EO-14B (sala 42)
(EO-15) - DESCOMPLICANDO AS ARTES NO PAS/UnB	EO-15B (sala 42)	EO-15C (sala 42)	-
(EO-16) - VAMOS FALAR INGLS CANTANDO	EO-16A (sala 49)	-	-
(EO-17) - DESCOMPLICANDO A LNGUA INGLESADA NO PAS/UnB	-	EO-17B (sala 49)	-
(EO-18) - PRÁTICA DE LEITURA E TRADUO DE TEXTOS EM INGLÊS	-	-	EO-18B (sala 49)

(EO-19) - ESCRITORES DA NOVA GERAÇÃO	EO-19B (sala 39)	EO-19C (sala 39)	-
(EO-21) - EM PAS COM O TEXTO	-	-	EO-21B (sala 47)
(EO-23) - APRUMA, ALONGA E RELAXA	EO-23B (sala 38)	-	-
(EO-25) - BEM ESTAR, MAL ESTAR... QUERO MELHOR FICAR	-	EO-25B (sala 38)	-
(EO-26) - RESPEITO E CONVIVÊNCIA: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	-	-	EO-26B (sala 38)
(EO-27) - INICIAÇÃO À ROBÓTICA EDUCACIONAL	EO-27D (Lab.Info)	EO-27E (Lab.Info)	-
(EO-28) - OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO	-	EO-28A (sala 58)	-
(EO-29) - MATEMÁTICA AGORA VAI (ETNOMATEMÁTICA)	-	-	EO-29A (sala 58)
(EO-30) - BEM-VINDO À GRAVIDADE	-	-	EO-30C (sala 61)
(EO-31) - COMO EMPURRAR O PLANETA	-	EO-31B (sala 61)	-
(EO-32) - MERGULHANDO NOS FLUÍDOS	EO-32A (sala 61)	-	-
(EO-33) - CELL-fie	EO-33B (sala 59)	-	-
(EO-34) - VOU DE TAX...	-	-	EO-34B (sala 59)
(EO-35) - SALVE O PEQUI	-	EO-35B (sala 59)	-
(EO-36) - PARA O INFINITO E AQUÉM	-	EO-36B (sala 64)	-
(EO-37) - VOAR, VOAR, SUBIR, SUBIR	EO-37B (sala 64)	-	EO-37C (sala 64)



- PROJETO DE VIDA -

GRADE HORÁRIA - 1º/2020

PROJETO DE VIDA – Professora Carla					
horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º aula	-	PV-01A (sala 37)	-	PV-01D (sala 37)	-
	-	PV-01A (sala 37)	-	PV-01D (sala 37)	-
2ª aula	-	PV-01B (sala 37)	-	PV-01E (sala 37)	-
	-	PV-01B (sala 37)	-	PV-01E (sala 37)	-
3ª aula	-	PV-01C (sala 37)	-	PV-01F (sala 37)	-
	-	PV-01C (sala 37)	-	PV-01F (sala 37)	-

PROJETO DE VIDA – Professor Guilherme					
horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º aula	-	PV-01G (sala 40)	-	PV-01J (sala 40)	-
	-	PV-01G (sala 40)	-	PV-01J (sala 40)	-
2ª aula	-	PV-01H (sala 40)	-	PV-01K (sala 40)	-
	-	PV-01H (sala 40)	-	PV-01K (sala 40)	-
3ª aula	-	PV-01I (sala 40)	-	PV-01L (sala 40)	-
	-	PV-01I (sala 40)	-	PV-01L (sala 40)	-